

1  
2  
3

4

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/DM

### ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, na Secretaria Municipal de Saúde, 1º piso, situada na Rua Bernardino Monteiro, Nº 178, Centro, Domingos Martins, realiza-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS/DM, com presença dos Conselheiros. **Seguimento do Governo:** Daysi Koehler Behning (titular), Flávia Maria Oliveira Saibel dos Santos (titular), Rosiani Kuster (suplente) e Laura Nespoli Nassar Pansini (suplente). **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Maria Zilda Stein Salles (suplente) e Silvana Teixeira Santana (titular). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Karina Degen dos Reis (titular), Renata Alcantara Wasem (titular), Rayane Del Puppo Haese (titular) e Mônica Ceotto (titular). **Seguimento dos Usuários:** Honori Callegari (titular), Edevaldo Sebastião Stein (titular), Marcos Miertschink (titular), Evandro Albani Ribeiro (suplente), Paulo Marcos Jahnke (titular), Romildo Alves de Oliveira (suplente), Flávia Verdan Bruske (titular) e Glauber Cota Fialho (titular). **Ausente com Justificativa:** **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Charlene Grazielly Azevedo Lopes Almeida (titular). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Marilza Dias (suplente), Diego Muller (suplente) e Adrieli Tavares Polate (suplente). **Seguimento dos Usuários:** João Batista Junqueira Dias de Souza (titular). O presidente Sr Marcos Miertschink, agradece a presença de todos e convida o Pr Paulo a realizar uma oração. **Item 01 – Pauta 246ª Reunião Ordinária do CMS.** O Conselho Municipal de Saúde aprova a pauta com a exclusão do Item 09, referente a pactuação das ações da Vigilância em Sanitária, ficou para a próxima reunião. **Item 02- Aprovação da Ata da 245ª Reunião Ordinária do CMS do dia 23/09/2025.** A secretária-executiva do CMS Sra. Ana Paula lembra que a ata foi encaminhada por whatsapp ao CMS no dia 02 de outubro de 2025 para conhecimento e análise. Aprovada por toda plenária. **Item 03- Prestação de Contas da Movimentação Financeira Setembro/2025. Deliberação do Parecer Nº 319/2025, referente à Movimentação Financeira da Secretaria Municipal de Saúde.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator e apresenta a prestação de contas da Movimentação Financeira referente ao mês de setembro de 2025, realizando a leitura do Parecer nº 319/2025. Informou que, no referido mês, a prefeitura aplicou 19,05% de recursos próprios na política de saúde e, no acumulado de janeiro a setembro, 17,22%. Durante sua explanação, o relator utilizou slides e quadros demonstrativos da receita de impostos, esclarecendo a composição dos tributos municipais e das transferências, que são a base para o cálculo do percentual mínimo de 15% previsto na Lei Complementar nº 141/2012. Ressaltou, ainda, que esse índice deve ser cumprido no exercício anual (janeiro a dezembro), e não necessariamente mês a mês. No parecer a Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios – CAOCC, registra que o índice de aplicação na saúde no mês de setembro de 2025 é maior ao limite de 15%. Aprovado pela plenária do Conselho Municipal de Saúde. **Item 04- Ofício Nº 66/2025 – HDAG de Julho/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator e apresenta a Prestação de Contas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023 referente ao mês de julho de 2025 da Santa Casa de Vitória – Unidade Dr Arthur Gerhardt e faz a leitura do Parecer Nº 320/2025 e apresenta o quadro de execução da receita e das despesas, detalhando valores recebidos, rendimentos, contrapartidas, empréstimos, despesas realizadas e a devolução do empréstimo da Santa Casa. O presidente Sr Marcos também explica que o hospital atingiu 93,58% no sistema de informação ambulatorial (SIA) e no sistema de informação hospitalar (SIH) 97,09% referente as metas quantitativas (físicas) e atingiu 95 pontos de metas qualitativas. O presidente Sr Marcos explica ainda que a Comissão de Acompanhamento de Contratualização autorizou o repasse de 100% das metas quantitativas do sistema de informação ambulatorial (SIA) e 100% das metas quantitativas do sistema de informação hospitalar (SIH) e referente as metas qualitativas recomenda o repasse de 100%, conforme estabelecido no quadro de referência de cumprimento de metas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023. O presidente Sr Marcos lê a conclusão da Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios e fala que a Prestação de Contas do hospital encontra-se em conformidade com o saldo recebido e as despesas executadas.

*(Handwritten signatures and initials on the right margin)*

5  
6  
7

8

58 Aprovado por toda plenária do CMS. **Item 05- Ad referendun Nº 15/2025 – Auxílio**  
59 **Combustível, Protocolo Nº 10953/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra  
60 para a relatora, a assistente social Sra. Débora Moraes Kleins que procede à leitura do parecer  
61 do Serviço Social, explicando que o paciente necessita de tratamento especializado no Hospital  
62 Santa Rita, localizado na grande Vitória para tratamento especializado de quimioterapia. A Sra.  
63 Ana Paula faz lembrar que no dia 30 de setembro de 2025, encaminhou ao grupo de WhatsApp  
64 do Conselho Municipal de Saúde o pedido de auxílio combustível com caráter de urgência.  
65 Com 13 votos de conselheiros titulares e um total de 20 votos a favoráveis, o presidente do  
66 CMS Sr Marcos realizou um Ad Referendum autorizando a concessão do referido auxílio.  
67 Dessa forma, o CMS aprova o Parecer do Serviço Social referente ao auxílio combustível e  
68 aprova o Ad Referendum 15/2025. **Item 06- Ad referendun Nº 16/2025 – Auxílio**  
69 **Combustível, Protocolo Nº 011740/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra  
70 para a relatora, a assistente social Sra. Débora Moraes Kleins que procede à leitura do parecer  
71 do Serviço Social, explicando que o paciente necessita de tratamento especializado no Hospital  
72 Santa Rita, localizado na grande Vitória para tratamento especializado de radioterapia em dias  
73 úteis. A Sra. Ana Paula faz lembrar que no dia 10 de outubro de 2025, encaminhou ao grupo de  
74 WhatsApp do Conselho Municipal de Saúde o pedido de auxílio combustível com caráter de  
75 urgência. Com 13 votos de conselheiros titulares e um total de 19 votos a favoráveis, o  
76 presidente do CMS Sr Marcos realizou um Ad Referendum autorizando a concessão do  
77 referido auxílio. Dessa forma, o CMS aprova o Parecer do Serviço Social referente ao auxílio  
78 combustível e aprova o Ad Referendum 16/2025. **Item 07- Auxílio Combustível, Protocolo Nº**  
79 **12435/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a Sra. Ana Paula,  
80 secretária executiva do CMS, que informa que a relatora, Sra. Jakeliny Schneider dos Santos,  
81 assistente social, não pôde comparecer à reunião devido a compromissos de atendimento  
82 previamente agendados na Unidade de Saúde de Perobas. Diante disso, a relatora solicitou  
83 que a Sra. Ana Paula realizasse a apresentação referente ao auxílio combustível. Diante disso  
84 a Sra. Ana Paula procede à leitura do parecer do Serviço Social, explicando que o paciente  
85 necessita de tratamento especializado no Hospital Santa Rita, localizado na grande Vitória para  
86 tratamento especializado de radioterapia e quimioterapia a previsão de duração do tratamento  
87 é de aproximadamente dois meses. A plenária do Conselho Municipal de Saúde aprova o  
88 Parecer do Serviço Social referente ao auxílio combustível. **Item 08- Visita a Unidade de**  
89 **Saúde da Sede e ao Hospital Santa Casa de Vitória – Unidade Dr Arthur Gerhardt.** O  
90 presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para os relatores a Sra. Daysi Koehler  
91 Behning, Secretária Municipal de Saúde e o Sr Adevaldo Sebastião Stein, membro do CMS O  
92 Sr. Stein relata que a visita à Unidade de Saúde da Sede foi bastante proveitosa,  
93 proporcionando diversos esclarecimentos como algumas modificações realizadas em relação  
94 ao projeto anterior, mudanças de salas, ampliações e outras adaptações que trouxeram  
95 benefícios para a população. O Sr. Stein também menciona a questão do elevador, informando  
96 que, embora exista o espaço destinado à sua instalação, não foi realizada a aquisição do  
97 equipamento junto ao projeto inicial. Em relação ao telhado, esclarece que, no projeto ou no  
98 contrato original da obra não consta a previsão da madeira necessária para sua estrutura. A  
99 Sra. Daysi complementa dizendo que a visita foi excelente e que estiveram presentes o fiscal  
100 da obra, Sr. André, o chefe de obras o Sr. Wesley. Destaca que todos explicaram  
101 detalhadamente a situação, informando que a construção segue em ritmo lento devido à falta  
102 de mão de obra. A previsão inicial de entrega era para o mês de março de 2025, mas acredita-  
103 se que a conclusão ocorrerá por volta de julho de 2026. Informa ainda que o projeto original  
104 não contemplava toda a tubulação do sistema de ar-condicionado, sendo necessário realizar  
105 um aditivo contratual para incluir a compra do elevador, a madeira de sustentação do telhado e  
106 a instalação completa da referida tubulação. Sobre a visita ao hospital, o Sr. Stein relata que o  
107 local está muito bonito e bem estruturado. Destaca as melhorias nas salas, enfermarias, centro  
108 cirúrgico, sala de recuperação e pronto-socorro. Informa que toda a estrutura do hospital  
109 passou por reformas, incluindo os quartos do setor particular, da enfermaria e do SUS, todos  
110 em ótimas condições. Ressalta que a população merece um atendimento de qualidade, tanto  
111 no serviço particular quanto no público. A Sra. Daysi complementa afirmando que a visita ao  
112 hospital foi muito positiva e necessária, pois permite ao Conselho Municipal de Saúde  
113 compreender melhor os investimentos realizados e os benefícios oferecidos à população.  
114 Relata ainda que teve a oportunidade de conversar com alguns pacientes, um dos quais

Wesley

AK

EM

Wesley

AK

Wesley

Wesley

Wesley

Wesley

Wesley

Wesley

Wesley

9  
10  
11

12

115 elogiou bastante a alimentação do hospital, destacando sua qualidade. A Secretária executiva  
116 do CMS, Sra. Ana Paula informa ainda que a visita ocorreu no dia 30 de setembro de 2025, e  
117 estavam presentes os conselheiros: Sr Honori Callegari, Sr Edevaldo Sebastião Stein, Sr Davi  
118 Francisco Huber, a Sra. Rosiani Kuster, a Sra. Daysi Koehler Behning e a Sra. Flávia Maria  
119 Oliveira Saibel dos Santos. **Item 09- Pactuação das Ações de Vigilância Sanitária.** Ficou  
120 para a próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde. **Item 10- Situação de senhas no**  
121 **Centro Municipal de Saúde.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra o relator, Sr.  
122 Honori Callegari que explica que foi recentemente ao Centro Municipal de Saúde e observou  
123 falhas na distribuição de senhas de atendimento. Explica que o processo está desorganizado,  
124 com horários de entrega confusos e sem um controle adequado. Destaca que algumas  
125 funcionárias demonstraram dificuldade em lidar com a situação e falta de paciência no  
126 atendimento ao público. Ressalta, ainda, a necessidade de rever o sistema de distribuição de  
127 senhas, de modo a garantir um acesso mais justo e igualitário para todos os usuários. A Sra.  
128 Rosiani Kuster, enfermeira e Gerente da Saúde Primária reconhece que há, de fato,  
129 necessidade de ajustes no sistema de entrega de senhas e informa que está atenta à situação,  
130 aberta a sugestões e buscando melhorias. Explica que existe um projeto em andamento para  
131 que os pacientes já saiam da consulta com o próximo atendimento agendado, evitando, assim,  
132 a necessidade de filas para retirada de senhas e remarcações, exceto nos casos de  
133 atendimentos realizados por plantonistas. Esclarece que atualmente há três horários de  
134 entregas de senhas, as 7h (18 senhas), 13h (18 senhas) e as 15h40 (12 senhas), sendo  
135 disponibilizado para o médico clínico de plantão em cada período. Ressalta que continuará  
136 acompanhando o assunto e pretende dialogar novamente com a equipe do Centro Municipal de  
137 Saúde, a fim de encontrar soluções que melhorem tanto o atendimento aos usuários quanto as  
138 condições de trabalho dos servidores. **Item 11- Programa Mais Acesso a Especialista –**  
139 **PMAE – OCl, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologista, ortopedia e ginecologia.** O  
140 presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra a relatora, Sra. Daysi Koehler Behning,  
141 Secretária Municipal de Saúde que explica o que são as OCIs, são pacotes pré-definidos de  
142 consultas, exames e tecnologias para a conclusão de uma etapa específica do cuidado de  
143 saúde como diagnóstico ou tratamento, e o objetivo é agilizar o processo para o paciente,  
144 garantindo um cuidado mais completo e rápido. As OCIs são projetadas para acelerar o  
145 diagnóstico e o início do tratamento de agravos específicos. A Sra. Daysi esclarece que  
146 pacientes que se enquadram em uma OCI têm garantia de um prazo para a execução do  
147 conjunto de procedimentos, geralmente até 60 dias, exceto para oncologia, que é de até 30  
148 dias, evitando longas esperas. O fluxo das OCIs - Ofertas de Cuidados Integrados no SUS é  
149 um processo que interconecta a Atenção Primária à Saúde, a Regulação e a Atenção  
150 Especializada para agilizar diagnósticos e tratamentos. As prioritárias das OCIs são: oncologia,  
151 cardiologia, ortopedia, otorrinolaringologia, oftalmologia e ginecologia. A plenária do Conselho  
152 Municipal de Saúde aprova a implantação do Programa Mais Acesso a Especialista. **Item 12-**  
153 **Finanças da Secretaria Municipal de Saúde.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a  
154 palavra a relatora, Sra. Daysi Koehler Behning, Secretária Municipal de Saúde que faz uma  
155 apresentação e detalha o relatório financeiro anual do CIM Pedra Azul, que detalha os  
156 resultados mensais, apresentando uma comparação estratégica entre os exercícios fiscais de  
157 2024 e 2025. A análise visa identificar tendências de desempenho, variações significativas e a  
158 evolução dos investimentos em cada período, fornecendo uma base sólida para a tomada de  
159 decisões financeiras. A Sra. Daysi relata que no ano de 2024 foram investidos um valor de R\$  
160 1.801.300,00 (um milhão, oitocentos e um mil e trezentos reais) e no ano de 2025 está previsto  
161 um valor de R\$ 1.994.800,00 (um milhão, novecentos e noventa e quatro mil e oitocentos  
162 reais). Em anexo a esta ata estará o Relatório Financeiro Anual do CIM Pedra Azul. O  
163 Conselho Municipal de Saúde toma ciência da apresentação das finanças da Secretaria  
164 Municipal de Saúde. O presidente Sr Marcos Miertschink, **passa para os informes: 1-**  
165 **Emenda parlamentar no valor de R\$ 400.000,00.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa  
166 a palavra a relatora, Sra. Daysi Koehler Behning, Secretária Municipal de Saúde que explica  
167 que a emenda parlamentar no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), mencionada na  
168 reunião anterior de 23 de setembro de 2025 e já de conhecimento do Conselho Municipal de  
169 Saúde, foi destinada pelo deputado Sr. Hélder Salomão ao Hospital Santa Casa de Vitória -  
170 Unidade Dr Arthur Gerardt, por meio do Fundo Municipal de Saúde.  
171 No entanto, ocorreu um equívoco no encaminhamento dos recursos, que deveriam ter sido

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including names like "MSS", "AD", "ETR", "Viana", "DOR", "Marta", "Paula", "Léo", "D", "Marta", and "ufi".

13  
14  
15

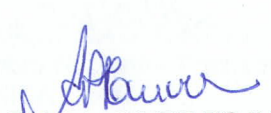
16

172 repassados diretamente ao Hospital. Diante da burocracia e da demora que envolveria o  
173 processo de devolução e novo repasse, optou-se por manter o valor no Fundo Municipal de  
174 Saúde. Assim, os R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), serão utilizados em benefício do  
175 Hospital, por meio da aquisição de serviços, como consultas, exames e, se possível, cirurgias.  
176 O Conselho Municipal de Saúde toma ciência dessa forma de repasse. **2-** Outubro Rosa. O  
177 presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra a Sra. Rosiani Kuster que realiza uma  
178 apresentação em slides destacando a importância do autocuidado e da realização de exames  
179 periódicos para a prevenção do câncer de mama. O momento foi descontraído e repleto de  
180 aprendizado para os membros do Conselho Municipal de Saúde, especialmente para as  
181 conselheiras. **3-** Próxima Reunião do CMS será dia 25/11/2025, (terça feira), às 13h, no  
182 auditório da Secretaria Municipal de Saúde. **ENCERRAMENTO** – A Secretária executiva Sra.  
183 Ana Paula, encerra os trabalhos da 246ª Reunião Ordinária do CMS e agradece a presença de  
184 todos os conselheiros. E para constar, eu Ana Paula Huver Boaventura da Silva, Secretária  
185 Executiva do CMS, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e  
186 pelos membros presentes.


187  
188  
189

190 Domingos Martins-ES, vinte e oito de outubro de dois mil e vinte cinco.

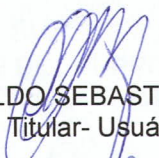
191  
192  
193

  
194  
195  
196 ANA PAULA HUVER BOAVENTURA DA SILVA  
197 Secretária Executiva do CMS

198  
199  
200

  
201 DAYSI KOEHLER BEHNING  
202 Membro Titular- Poder Executivo

203  
204  
205

  
206 EDEVALDO SEBASTIÃO STEIN  
207 Membro Titular- Usuários

208  
209  
210

  
211 EVANDRO ALBANI RIBEIRO  
212 Membro Suplente- Usuários

213  
214  
215

  
216 FLÁVIA MARIA OLIVEIRA SAIBEL DOS SANTOS  
217 Membro Titular- Poder Executivo

218  
219  
220

221 FLÁVIA VERDAN BRUSKE  
222 Membro Titular- Usuários

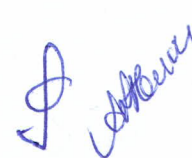
223  
224  
225

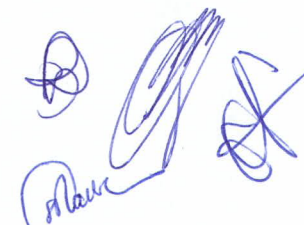
226 GLAUBER COTA FIALHO  
227 Membro Titular- Usuários

228













PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



17  
18  
19

20

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

*Callegari*

HONORI CALLEGARI  
Membro Titular- Usuários

*Dege*

KARINA DEGEN DOS REIS  
Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

*Nassar*

LAURA NESOPOLI NASSAR PANSINI  
Membro Suplente- Poder Executivo

*Miertschink*

MARCOS MIERTSCHINK  
Membro Titular- Usuários

*Stein Salles*

MARIA ZILDA STEIN SALLES  
Membro Suplente- Prestadores de Serviços  
MÔNICA CEOTTO  
Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

*Monica Ceotto*

*Jahnke*

PAULO MARCOS JAHNKE  
Membro Titular- Usuários

*Haese*

RAYANE DEL PUPPO HAESE  
Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

*Wase*

RENATA ALCANTARA WASEM  
Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

ROMILDO ALVES DE OLIVEIRA  
Membro Suplente- Usuários

*Kuster*

ROSIANI KUSTER  
Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

SILVANA TEIXEIRA SANTANA  
Membro Titular- Prestadores de Serviços

*mt*

*W*

*W*

*W*

# Relatório Financeiro Anual CIM

Análise Abrangente e Projeções Estratégicas para 2024-2025

Ⓢ

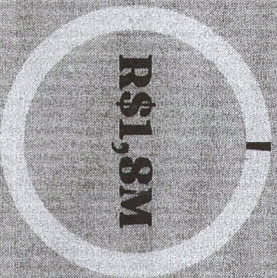
Ⓢ

# Análise Comparativa Mensal do CIM: Exercícios Fiscais 2024 e 2025

Este segmento detalha os resultados financeiros mensais do CIM, apresentando uma comparação estratégica entre os exercícios fiscais de 2024 e 2025. A análise visa identificar tendências de desempenho, variações significativas e a evolução dos investimentos em cada período, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisões financeiras.

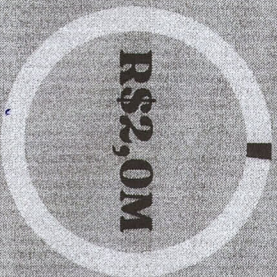
Período	CIM 2024 (Valores em R\$)	CIM 2025 (Valores em R\$)
Janeiro	R\$ 138.000,00	R\$ 153.600,00
Fevereiro	R\$ 117.900,00	R\$ 160.300,00
Março	R\$ 131.400,00	R\$ 150.800,00
Abril	R\$ 139.700,00	R\$ 153.900,00
Maior	R\$ 136.900,00	R\$ 172.300,00
Junho	R\$ 138.200,00	R\$ 170.100,00
Julho	R\$ 181.100,00	R\$ 197.100,00
Agosto	R\$ 163.100,00	R\$ 177.600,00
Setembro	R\$ 162.100,00	R\$ 184.000,00
Outubro	R\$ 188.100,00	R\$ 176.200,00
Novembro	R\$ 149.700,00	R\$ 144.900,00
Dezembro	R\$ 155.100,00	R\$ 153.800,00
<b>Total Acumulado</b>	<b>R\$ 1.801.300,00</b>	<b>R\$ 1.994.800,00</b>

# Análise Consolidada dos Investimentos Anuais: CIM 2024 vs. 2025



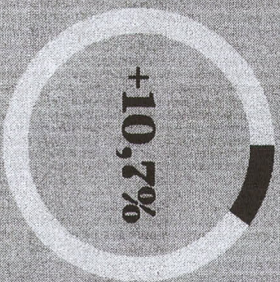
**Investimento Total Realizado 2024**

Montante consolidado dos investimentos efetuados durante o exercício fiscal de 2024.



**Projeção de Investimento Total 2025**

Estimativa consolidada para os investimentos planejados para o exercício fiscal de 2025.



**Crescimento Interanual Projetado**

Variação percentual indicando o aumento projetado nos investimentos de 2025 em relação ao total realizado em 2024.

# Análise Detalhada da Estrutura Contratual 2024

Este card apresenta a composição detalhada dos contratos firmados durante o exercício fiscal de 2024, incluindo os valores alocados e os respectivos períodos de vigência de cada instrumento.

## Contrato Principal (Período 1)

**Vigência:** Janeiro a Junho

**Valor:** R\$ 821.700,00

## Contrato Principal (Período 2)

**Vigência:** Julho a Dezembro

**Valor:** R\$ 821.700,00

## Aditivo Contratual de Junho

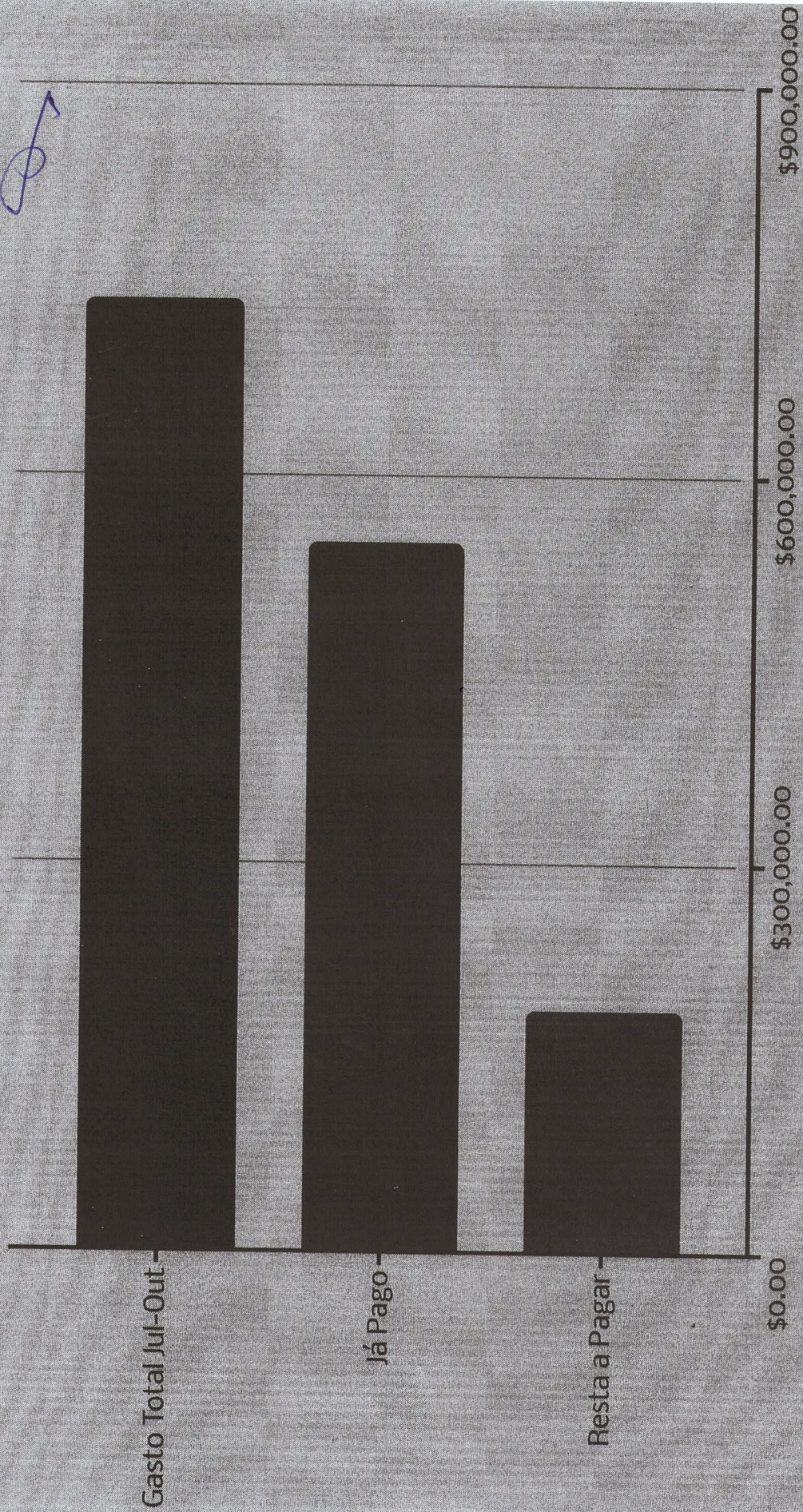
**Natureza:** Ajuste e Complemento

**Acréscimo:** + R\$ 150.000,00

**Redução por Anulação:** - R\$ 10.700,00

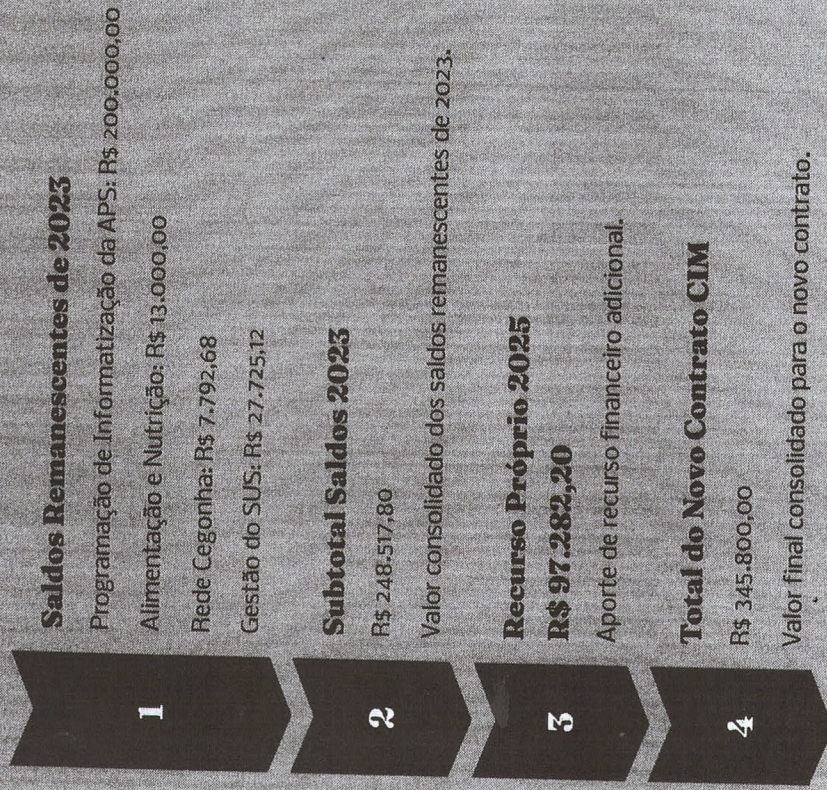
**Total Consolidado dos Contratos 2024:** R\$ 1.782.700,00

# Síntese Financeira: Balanço de Gastos e Pagamentos (Julho a Outubro)



A análise financeira do período de julho a outubro revela um dispêndio total de R\$ 734.900,00. Deste montante, R\$ 547.800,00 foram devidamente quitados, resultando em um saldo remanescente de R\$ 187.100,00 pendente de liquidação. Estes valores refletem a performance de gastos e pagamentos dentro do ciclo fiscal avaliado.

# Transferência e Transposição de Saldos Remanescentes nas Contas Repasses Federais Fundo a Fundo - Composição Financeira do Novo Contrato CIM



A Lei Complementar nº 217 de 18/09/2025 regulamenta a utilização de saldos remanescentes de exercícios anteriores, permitindo a programação para novas finalidades. A Nota Técnica Cosemes complementa esta legislação, oferecendo orientações detalhadas para a transferência e aplicação desses recursos, assegurando a conformidade e otimização dos investimentos.

# Relatório de Execução Orçamentária: Balanço Detalhado até Outubro

## Detalhamento dos Valores Executados

Valor Total Contratado:

R\$ 1.782.700,00

Despesas Acumuladas (até  
Outubro):

R\$ 1.696.100,00

Saldo Orçamentário

Remanescente:

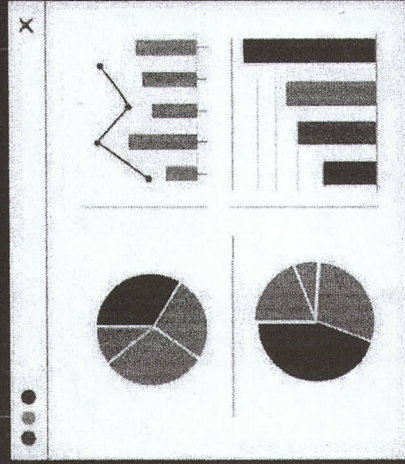
R\$ 86.600,00

## Análise e Próximos Passos

Será efetuada uma rescisão amigável do contrato, com o consequente cancelamento do saldo orçamentário remanescente de R\$ 86.600,00.

Projeção de Despesas  
(Novembro/Dezembro):

R\$ 298.700,00



# Análise Detalhada dos Repasses Financeiros ao Consórcio

Esta seção apresenta uma análise aprofundada dos repasses financeiros efetuados ao consórcio no período compreendido entre julho e outubro. O objetivo é detalhar os valores transferidos, com especial atenção às parcelas fixas estabelecidas conforme o contrato vigente.

## Total Repassado no Período (Julho-Outubro)

O montante total repassado ao consórcio entre julho e outubro atingiu:

**R\$ 547.800,00**

Este valor corresponde à soma de quatro parcelas mensais, cada uma no valor de R\$ 136.950,00.

## Composição da Parcela Mensal Fixa

A parcela mensal fixa, estabelecida contratualmente, é de:

**R\$ 136.950,00**

Conforme estipulado no contrato, este valor representa a parcela fixa mensal devida ao consórcio.

# Plano de Ações Financeiras Detalhado

01

## 1. Formalizar Rescisão Contratual

**Ação:** Formalizar a rescisão do saldo contratual remanescente de R\$ 86.600,00.

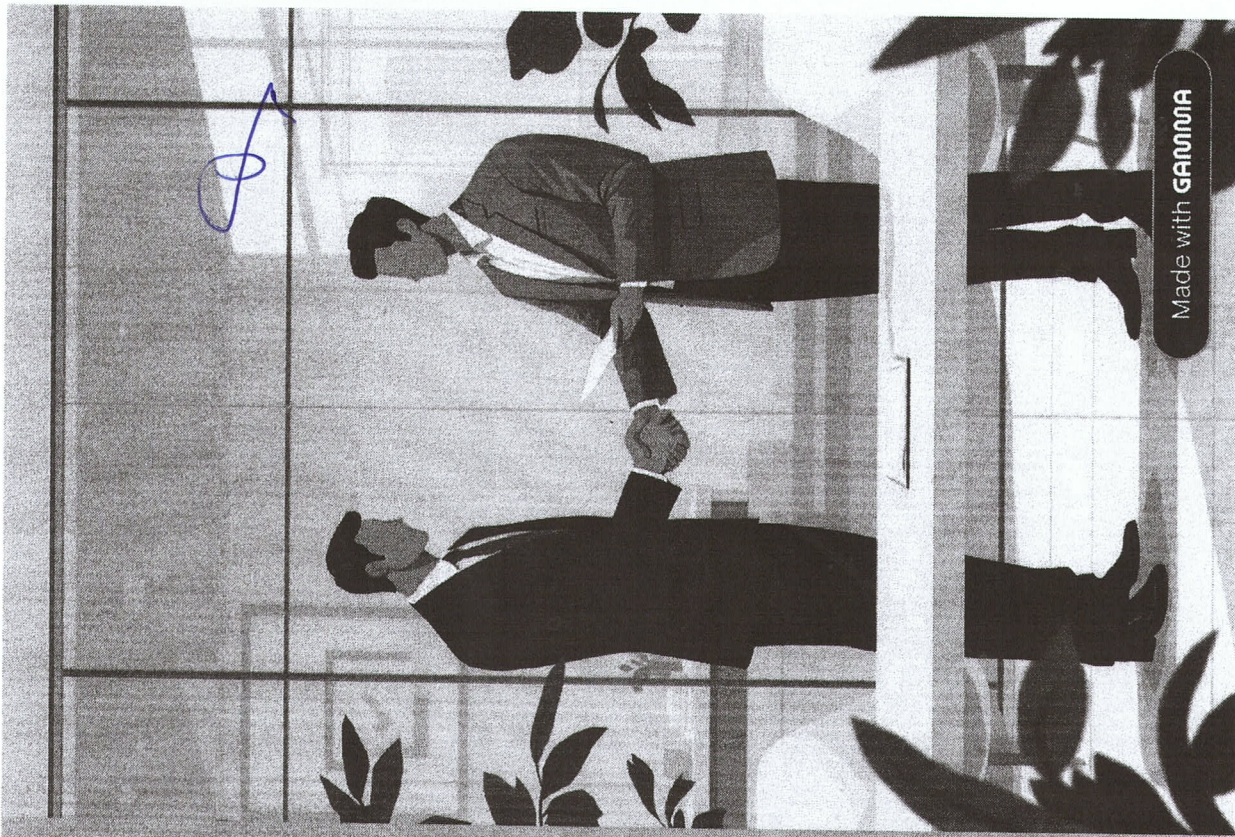
- **Prazo:** Até 15 de Novembro.
- **Responsáveis:** Departamento Jurídico e Gerência Administrativa e Financeira.
- **Procedimento:** Elaborar Termo de Rescisão Amigável.
- **Documentação:** Termo de Rescisão, registros de acordo e aprovação interna.

02

## 2. Quitar Saldo Total e Executar Orçamento Nov/Dez

**Ação:** Pagar integralmente o saldo financeiro apurado de R\$ 345.800,00.

- **Prazo:** Pagamento agendado para Novembro e Dezembro
- **Responsáveis:** Departamento Financeiro (Contas a Pagar).



Made with GANNOIA

# Relatório Financeiro Consolidado: Análise Detalhada

## Visão Contratual e Créditos

- Valor Total do Contrato: R\$ 1.782.700,00
- Execução Acumulada (até Outubro): R\$ 1.696.100,00
- Saldo Contratual Remanescente: R\$ 86.600,00
- Créditos de Programas Aplicados: R\$ 140.000,00

## Obrigações de Pagamento e Projeções

- Saldo a Pagar (Jul-Outubro): R\$ 187.100,00
- Valor Líquido a Pagar (pós-crédito): R\$ 47.100,00
- Projeção de Desembolso (Nov/Dezembro): R\$ 298.700,00
- Total Final a Ser Desembolsado: R\$ 345.800,00

Transparência do Orçamento de 2023 para 2025  
Um valor de 248.517,80

1  
2  
3

4

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/DM

### ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, na Secretaria Municipal de Saúde, 1º piso, situada na Avenida Guilherme José Brickwedde, Nº 178, Centro, Domingos Martins, realiza-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS/DM, com presença dos Conselheiros. **Seguimento do Governo:** Daysi Koehler Behning (titular), Flávia Maria Oliveira Saibel dos Santos (titular), Rosiani Kuster (suplente) e Laura Nespoli Nassar Pansini (suplente). **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Michelle Ost Dann Martins Viana (suplente). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Karina Degen dos Reis (titular), Marilza Dias (suplente), Adrieli Tavares Polate (suplente) e Mônica Ceotto (titular). **Seguimento dos Usuários:** Honori Callegari (titular), Edevaldo Sebastião Stein (titular), Marcos Miertschink (titular), Evandro Albani Ribeiro (suplente), Paulo Marcos Jahnke (titular), Flávia Verdan Bruske (titular), João Batista Junqueira Dias de Souza (titular) e Edna Modolo (suplente). Ausente com Justificativa: **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Silvana Teixeira Santana (titular). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Rayane Del Puppo Haese (titular). **Seguimento dos Usuários:** Glauber Cota Fialho (titular). O presidente Sr Marcos Miertschink, agradece a presença de todos e convida o Sr Honori Callegari a realizar uma oração. **Item 01 – Pauta 247ª Reunião Ordinária do CMS.** O Conselho Municipal de Saúde aprova a pauta com a inclusão do Item 07, referente a Pactuação das Ações da Vigilância Sanitária. **Item 02- Aprovação da Ata da 246ª Reunião Ordinária do CMS do dia 28/10/2025.** A secretária-executiva do CMS Sra. Ana Paula lembra que a ata foi encaminhada por whatsapp ao CMS no dia 12 de novembro de 2025 para conhecimento e análise. Aprovada por toda plenária. **Item 03- Prestação de Contas da Movimentação Financeira Outubro/2025. Deliberação do Parecer Nº 321/2025, referente à Movimentação Financeira da Secretaria Municipal de Saúde.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para o relator Sr João Batista Junqueira Dias de Souza que apresenta a prestação de contas da Movimentação Financeira referente ao mês de outubro de 2025, realizando a leitura do Parecer nº 321/2025. Informou que, no referido mês, a prefeitura aplicou 23,27% de recursos próprios na política de saúde e, no acumulado de janeiro a outubro, 17,79%. Durante sua explanação, o relator utilizou slides e quadros demonstrativos da receita de impostos, esclarecendo a composição dos tributos municipais e das transferências, que são a base para o cálculo do percentual mínimo de 15% previsto na Lei Complementar nº 141/2012. Ressaltou, ainda, que esse índice deve ser cumprido no exercício anual (janeiro a dezembro), e não necessariamente mês a mês. No parecer a Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios – CAOCC, registra que o índice de aplicação na saúde no mês de outubro de 2025 é maior ao limite de 15%. Aprovado pela plenária do Conselho Municipal de Saúde. **Item 04- Auxílio Combustível, Protocolo Nº 14240/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a relatora, Sra. Jakeliny Schneider dos Santos, assistente social, que faz a apresentação referente ao auxílio combustível e faz à leitura do parecer do Serviço Social, explicando que o paciente é um idoso que necessita de tratamento especializado de hemodiálise 3 vezes na semana na Clínica Baxter, localizado em Cariacica a previsão de duração do tratamento é indeterminado. A plenária do Conselho Municipal de Saúde aprova o Parecer do Serviço Social referente ao auxílio combustível. **Item 05- APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Domingos Martins.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a relatora, Sra. Daysi Koheler Behning, Secretária Municipal de Saúde, que convida a Sra. Rita de Cassia Noya Maciel Simões, Presidente da APAE – DM, para esclarecer sobre a programação de recesso da APAE. A Sra. Rita explica que não haverá recesso no ano de 2026 da APAE, um dos motivos foi a implantação do SERDIA - Serviços Especializados em Reabilitação para Pessoas com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA) que não pode ser interrompido. O Conselho Municipal de Saúde toma ciência. **Item 06- Atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a relatora, Sra. Laura Nespoli Nassar Pansini que faz uma apresentação sobre a relação Municipal de medicamentos

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*

5  
6  
7

8

essenciais - REMUME 2025/2026. E explica que a atualização da REMUME é realizada a cada 6 meses e as reuniões da Comissão de Farmácia, Terapêutica e Apoio Diagnóstico a cada 2 meses, com o objetivo de atualizar a REMUME, criação de protocolos de tratamento e de apoio diagnóstico, estímulo ao uso racional de medicamentos e discussões de casos voltados aos temas. A Sra. Laura fala também que a comissão foi reformulada e é composto pelo Dr Rodolpho Veieira (clínico em psiquiatria), a Dra Livia Martinelli (médica da saúde da família), Juliana Bello (enfermeira de Paraju), Gabriela Medeiros (enfermeira de Barcelos), Karina Degen dos Reis (enfermeira epidemiológica), João Maicon Rodrigues (farmacêutico) e Laura Nespoli Nassar Pansini (farmacêutica responsável técnica) A Sra. Laura fala das medicações que foram incluídas: sinvastatina 40mg, ciclobenzaprina 5mg, escitalopram 10mg, alprazolam 0,5 e 2mg, venlafaxina 75mg, quetiapina 25mg e duloxetine 30mg. A Sra. Laura lembra que a atualização da REMUME deve ser baseada em avaliação técnica e financeira, garantindo a segurança, eficácia e manutenção do tratamento. O Conselho Municipal de Saúde toma ciência da atualização da REMUME. O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a Sra. Daysi Koheler Behning, Secretária Municipal de Saúde, para que a mesma informe ao Conselho Municipal de Saúde o objetivo das ações e serviços das Emendas Parlamentares 2025. A Emenda Parlamentar nº 33120024 de indicação do Deputado Federal Sr Helder Salomão veio para incremento MAC (procedimentos clínicos, compras de exames de tomografia e pequenas cirurgias), no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). A Emenda Parlamentar nº 92040004, de indicação do Senador Sr Marcos Do Val veio para incremento do PAP (campanha de comunicação para combate à desinformação sobre vacinas, atividades para fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, aquisição de insumos e materiais de uso contínuo para acompanhamento de pessoas com condições crônicas, diabéticos, hipertensos e cardiopatas) no valor de 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). A Emenda Parlamentar nº 43830002, de indicação do Deputado Federal Sr Gilson Daniel veio para incremento do PAP (atividades para fortalecimento da Atenção Primária À Saúde, compra de insumos, custeio e manutenção corretiva) no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). A Emenda Parlamentar nº 41800007 de indicação do Senador Sr Fabiano Contarato veio para incremento do MAC (procedimentos clínicos, consultas e exames), no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). A Emenda Parlamentar nº 39480002, de indicação do Deputado Federal Sr Da Vitoria veio para incremento do MAC (procedimentos clínicos, consultas e exames), no valor de 500.000,00 (quinhentos mil reais). A Emenda Parlamentar nº 30930002 de indicação do Deputado Federal Sr Evair Vieira de Melo veio para incremento MAC (procedimentos clínicos, consultas e exames), no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e a Emenda Parlamentar nº 30930001 de indicação do Deputado Federal Sr Evair Vieira de Melo veio para incremento do PAP (apoio digital à qualificação do cuidado na APS, atividades para fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e aquisição de pequenos acessórios de suporte digital como: cabos, microfones, câmaras, fones, teclados e tripés), no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). O Conselho Municipal de Saúde toma ciência dos objetivos das Emendas Parlamentares. **Item 07- Pactuação das Ações da Vigilância Sanitária.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a Sra. Flavia Maria Oliveira Saibel dos Santos, Gerente da Vigilância em Saúde que apresenta um pouco da Pactuação das Atividades de Interesse Sanitário e explica que é um processo estruturante do Sistema Nacional de Vigilância. Trata-se de um processo de negociação e definição formal de responsabilidades entre as três esferas de gestão: União, Estados e Municípios, considerando o grau de risco sanitário das atividades, a capacidade técnica instalada e financeira. O Objetivo principal é estabelecer e formalizar a descentralização das ações de vigilância, assegurando que cada nível de governo execute suas atribuições de forma integrada, eficiente e complementar. Busca-se evitar lacunas, duplicidades ou conflitos de atuação, fortalecendo a efetividade das ações de prevenção, controle e proteção da saúde em todo o território nacional. A Sra. Flávia fala que existe classificação de riscos e são classificadas em três níveis: baixo risco (I): atividades simples com mínimo potencial de dano; médio risco (II): atividades que exigem protocolos e boas práticas contínuas; alto risco (III): processos complexos que envolvem tecnologias críticas como radiação ionizante. No baixo risco concentram-se as atividades com menor potencial de causar danos à saúde, incluindo serviços cuja a natureza do processo produtivo é simples, com riscos facilmente mitigáveis por meio de boas práticas básicas e rotinas de higiene e organização. Geralmente de competência municipal exclusiva, como por

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

9  
10  
11

12

115 exemplos: comercio de alimentos embalados, serviços administrativos em saúde, estéticas sem  
116 procedimentos invasivos. No médio risco as atividades que demandam maior controle sanitário,  
117 pois envolvem manipulação de produtos, atendimentos direto ao público, procedimentos  
118 técnicos ou uso de equipamentos que podem gerar riscos biológicos, físicos ou químicos.  
119 Geralmente de competência municipal, podendo haver pactuação compartilhada, como por  
120 exemplos: clínicas médicas e odontológicas sem radiação ionizante, laboratórios de análises  
121 clínicas de rotina, restaurantes, salões de beleza com processos químicos. No alto risco  
122 concentra-se atividades altamente complexas, com potencial significativa de provocar eventos  
123 adversos graves caso não sejam monitoradas por equipes qualificadas e estruturas  
124 especializadas. Esse nível exige controle técnico rigoroso, capacidade de análise especializada  
125 e infraestrutura robusta para garantir segurança sanitária e ocupacional. Geralmente de  
126 competência Estadual, pela alta exigência técnica e responsabilidade ampliada, por exemplos:  
127 tomografia, radiologia com radiação ionizante, hemodinâmica, medicina nuclear, indústrias  
128 farmacêuticas e de cosméticos, laboratórios de microbiologia de alta complexidade. A Sra.  
129 Flávia explica também que quanto maior o nível de risco, maior a exigência técnica e  
130 infraestrutura. Os níveis de risco e a distribuição das competências são definidos pelo  
131 Município, Estado e União, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e  
132 pactuações da CIR – Comissão Intergestores Regionais e a CIB - Comissão Intergestora  
133 Bipartite (uma instância de decisão do SUS em nível Estadual). A Sra. Flávia também explica  
134 sobre o impacto Sanitário no risco ocupacional onde a equipe é exposta a agentes físicos ou  
135 químicos, no risco assistencial o impacto é sobre pacientes e serviços, no risco institucional é  
136 responsabilidade legal, financeira e estrutural e no risco econômico e de evasão de divisas,  
137 além do prejuízo financeiro direto, essa prática compromete a equidade tributária. A capacidade  
138 instalada Municipal envolve: equipe técnica qualificada; infraestrutura física e tecnológica e  
139 sustentabilidade financeira, logística e administrativa. A Sra. Flávia fala ainda de risco x  
140 capacidade: alto risco mais baixa capacidade é igual competência Estadual, médio risco mais  
141 capacidade média/alta é igual competência Municipal e baixo risco mais qualquer nível de  
142 capacidade é igual execução Municipal segura. Esse fluxo da pactuação segue etapas:  
143 Município apresenta demanda ou análise técnica, depois a CIR discute a capacidade regional e  
144 recomendações, em seguida a CIB delibera pela redistribuição de competência e por ultimo a  
145 implementação conforme diretrizes pactuadas. A pactuação das atividades sujeitas à Vigilância  
146 Sanitária deve considerar rigor técnico, observando o grau de risco, a capacidade técnica e  
147 financeira, visando a realidade estrutural dos serviços. Esse processo garante que cada ente  
148 federativo execute ações compatíveis com sua competência e com a complexidade exigida,  
149 promovendo segurança sanitária, qualidade e uso adequado dos recursos públicos. As  
150 atividades de alto risco sanitário envolvem exigências técnicas e estruturais mais complexas,  
151 demandando análise criteriosa e sustentada em normas, evidências e pactuações  
152 intergestores. Esta síntese reúne os elementos essenciais que devem orientar a tomada de  
153 decisão. A manutenção ou revisão da pactuação vigente deve ocorrer em consonância com os  
154 instrumentos legais e com a capacidade instalada do Município, respeitando os princípios da  
155 legalidade, eficiência e segurança sanitária. O presidente Sr Marcos passa a palavra para o Sr  
156 Evandro Albani Ribeiro que solicita a Pactuação das Ações de Vigilância Sanitária. O Sr.  
157 Evandro explica que já conversou com o técnico do Estado e que há possibilidade de  
158 municipalizar esse serviço, de modo que as vistorias possam ser realizadas diretamente pela  
159 equipe do município. Ressalta ainda que isso inclui a realização de treinamentos com os  
160 servidores da Vigilância Sanitária e da Vigilância em Saúde, tornando viável a execução de  
161 todas as etapas pela equipe municipal.  
162 A Sra. Flávia acrescenta que, atualmente, não há profissionais capacitados nem quantidade  
163 suficiente de funcionários para assumir essa demanda. Em resposta, o Sr. Evandro sugere a  
164 oferta de treinamentos, de forma que todos possam estar aptos a executar as atividades.  
165 Ele destaca que, financeiramente, a municipalização é mais vantajosa, pois o custo pelo  
166 Estado é maior e o processo é mais demorado. Com a pactuação, os impactos seriam menores  
167 tanto para o serviço quanto para o município, que também passaria a arrecadar os recursos  
168 provenientes dessas ações. O Sr Marcos presidente do Conselho, ressalta que o Conselho  
169 Municipal de Saúde possui função fiscalizadora e também deliberativa. Diante disso, solicita  
170 que seja colocada em votação a proposta de Pactuação das Ações de Vigilância Sanitária. A  
171 Sra. Daisi Secretária Municipal de Saúde informa que, no momento, não há possibilidade de

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
- A large signature at the top right.  
- The name "L. Moura" written vertically.  
- A large circle with a horizontal line through it.  
- A signature that looks like "M".  
- The initials "CMZ".  
- A signature that looks like "F".  
- A signature that looks like "F".  
- A signature that looks like "F".  
- The initials "V".  
- The initials "M".

13  
14  
15

16

172 realizar essa pactuação, por não haver profissionais capacitados nem quantidade suficiente de  
173 funcionários para assumir essa demanda. Ainda assim, o Sr. Marcos reforça a necessidade de  
174 submeter o assunto à votação para que o Conselho Municipal de Saúde possa deliberar e dar  
175 início ao processo. Em seguida, a proposta é colocada em votação, quatro conselheiros votam  
176 a favor, enquanto o Sr. João Batista Junqueira Dias de Souza e a Dra. Mônica Ceotto optam  
177 pela abstenção de votar. A Sra. Daysi reforça que, no momento, o Município não dispõe de  
178 funcionários capacitados nem de recursos financeiros para viabilizar a pactuação. Ressalta,  
179 porém, que o tema pode ser debatido e analisado, a fim de identificar alternativas possíveis.  
180 Informa ainda que, embora a pactuação não seja possível agora, o Município irá dialogar com o  
181 Estado para avaliar, de forma sensata e planejada, como esse processo poderá ser estruturado  
182 futuramente. Destaca a importância de realizar um diagnóstico das necessidades locais e dos  
183 recursos disponíveis, para que o Estado possa orientar o Município quanto à viabilidade da  
184 pactuação. Por fim, salienta que o objetivo é avançar com segurança, garantindo que todas as  
185 etapas ocorram de maneira responsável e satisfatória. Como não houve maioria de votos  
186 favoráveis à pactuação, o presidente Sr Marcos solicita à Secretária Sra. Daysi que busque  
187 uma solução para o assunto com a maior brevidade possível, de modo a encaminhar e resolver  
188 a questão. A Sra. Daysi afirma que irá buscar uma solução para o assunto, comprometendo-se  
189 a resolvê-lo o quanto antes. O Conselho Municipal de Saúde toma ciência da Apresentação da  
190 Pactuação das Ações da Vigilância Sanitária. O presidente Sr Marcos Miertschink, **passa para**  
191 **os informes: 1-** Novembro Azul. O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra a Sra.  
192 Rosiani Kuster que realiza uma apresentação em slides destacando a importância do  
193 autocuidado e da realização de exames periódicos para a prevenção do câncer de próstata. O  
194 momento foi descontraído e repleto de aprendizado para os membros do Conselho Municipal  
195 de Saúde, especialmente para os conselheiros. **3-** Próxima Reunião do CMS será dia  
196 17/12/2025, (quarta feira), às 13h, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde.  
197 **ENCERRAMENTO** – O presidente Sr Marcos Miertschink, encerra os trabalhos da 247ª  
198 Reunião Ordinária do CMS e agradece a presença de todos os conselheiros. E para constar,  
199 eu Ana Paula Huver Boaventura da Silva, Secretária Executiva do CMS, lavrei a presente ata,  
200 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros presentes.

201  
202  
203

204 Domingos Martins-ES, vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte cinco.

205

206

207

208

209 ANA PAULA HUVER BOAVENTURA DA SILVA  
210 Secretária Executiva do CMS

211

212

213

214

215 ADRIELI TAVARES POLATE  
216 Membro Suplente- Trabalhadores de Saúde

217

218

219

220 *Daysi*  
221 DAYSI KOEHLER BEHNING  
222 Membro Titular- Poder Executivo

223

224

225

226

227

228

*Edna*  
EDNA MODOLO  
Membro Suplente- Usuários

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



Conselho  
Municipal de  
Saúde de  
Domingos  
Martins

17  
18  
19

20

229 EDEVALDO SEBASTIÃO STEIN

230 Membro Titular- Usuários

231

232

233

234 EVANDRO ALBANI RIBEIRO

235 Membro Suplente- Usuários

236

237

238

239 FLÁVIA MARIA OLIVEIRA SAIBEL DOS SANTOS

240 Membro Titular- Poder Executivo

241

242

243

244 FLÁVIA VERDAN BRUSKE

245 Membro Titular- Usuários

246

247

248

249 JOÃO BATISTA JUNQUEIRA DIAS DE SOUZA

250 Membro Titular- Usuários

251

252

253

254 HONORI CALLEGARI

255 Membro Titular- Usuários

256

257

258

259 KARINA DEGEN DOS REIS

260 Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

261

262

263

264 LAURA NESOPOLI NASSAR PANSINI

265 Membro Suplente- Poder Executivo

266

267

268

269 MARCOS MIERTSCHINK

270 Membro Titular- Usuários

271

272

273

274 MARILZA DIAS

275 Membro Suplente- Trabalhadores de Saúde

276

277

278

279 MICHELLE OST DANN MARTINS VIANA

280 Membro Suplente- Prestadores de Serviços

281

282

283

284

285

*Albani*



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



**Conselho  
Municipal de  
Saúde de  
Domingos  
Martins**

21  
22  
23

*Monica Ceotto*

24

**MONICA CEOTTO**

286

Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

287

288

289

290

291

**PAULO MARCOS JAHNKE**

292

Membro Titular- Usuários

293

294

*Rosiani Kuster*

295

**ROSIANI KUSTER**

296

Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

*[Handwritten signature]*

1  
2  
3

4

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/DM**

**ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, na Secretaria Municipal de Saúde, 1º piso, situada na Avenida Guilherme José Brickwedde, Nº 178, Centro, Domingos Martins, realiza-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS/DM, com presença dos Conselheiros. **Seguimento do Governo:** Daysi Koehler Behning (titular), Flávia Maria Oliveira Saibel dos Santos (titular), Rosiani Kuster (suplente) e Laura Nespoli Nassar Pansini (suplente). **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Charlene Grazielly Azevedo Lopes Almeida (titular) e Maria Zilda Stein Salles (suplente). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Karina Degen dos Reis (titular), Marilza Dias (suplente), Mônica Ceotto (titular), Renata Alcantara Wasem (titular) e Rayane Del Puppo Haese (titular). **Seguimento dos Usuários:** Honori Callegari (titular), Edevaldo Sebastião Stein (titular), Marcos Miertschink (titular), Evandro Albani Ribeiro (suplente), João Batista Junqueira Dias de Souza (titular), Edna Modolo (suplente) e Davi Francisco Huber (suplente). Ausente com Justificativa: **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Silvana Teixeira Santana (titular). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Diego Muller (suplente). **Seguimento dos Usuários:** Paulo Marcos Jahnke (titular), Flávia Verdan Bruske (titular), Glauber Cota Fialho (titular) e Almerinda Schumacher (suplente). O presidente Sr Marcos Miertschink, agradece a presença de todos e convida a Sra Mônica Ceotto a realizar uma oração. **Item 01 – Pauta 248ª Reunião Ordinária do CMS.** O Conselho Municipal de Saúde aprova a pauta. **Item 02- Aprovação da Ata da 247ª Reunião Ordinária do CMS do dia 25/11/2025.** A secretária-executiva do CMS Sra. Ana Paula lembra que a ata foi encaminhada por whatsapp ao CMS no dia 03 de dezembro de 2025 para conhecimento e análise. Aprovada por toda plenária. **Item 03- Prestação de Contas da Movimentação Financeira Novembro/2025. Deliberação do Parecer Nº 323/2025, referente à Movimentação Financeira da Secretaria Municipal de Saúde.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator e apresenta a prestação de contas da Movimentação Financeira referente ao mês de novembro de 2025, realizando a leitura do Parecer nº 323/2025. Informou que, no referido mês, a prefeitura aplicou 26,51% de recursos próprios na política de saúde e, no acumulado de janeiro a novembro, 18,57%. Durante sua explanação, o relator utilizou slides e quadros demonstrativos da receita de impostos, esclarecendo a composição dos tributos municipais e das transferências, que são a base para o cálculo do percentual mínimo de 15% previsto na Lei Complementar nº 141/2012. Ressaltou, ainda, que esse índice deve ser cumprido no exercício anual (janeiro a dezembro), e não necessariamente mês a mês. No parecer a Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios – CAOCC, registra que o índice de aplicação na saúde no mês de novembro de 2025 é maior ao limite de 15%. Aprovado pela plenária do Conselho Municipal de Saúde. **Item 04- Ofício Nº 092/2025 – HDAG de Agosto/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator e apresenta a Prestação de Contas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023 referente ao mês de agosto de 2025 da Santa Casa de Vitória – Unidade Dr Arthur Gerhardt e faz a leitura do Parecer Nº 323/2025 e explica que o hospital atingiu 103,29% no sistema de informação ambulatorial (SIA) e no sistema de informação hospitalar (SIH) 100% referente as metas quantitativas (físicas) e atingiu 95 pontos de metas qualitativas. O Sr Marcos Miertschink explica que a Comissão de Acompanhamento de Contratualização autorizou o repasse de 100% das metas quantitativas do sistema de informação ambulatorial (SIA) e 100% das metas quantitativas do sistema de informação hospitalar (SIH) e referente as metas qualitativas recomenda o repasse de 100%, conforme estabelecido no quadro de referência de cumprimento de metas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023. O Sr Marcos Miertschink lê a conclusão da Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios e fala que a Prestação de Contas do hospital encontra-se em conformidade com o saldo recebido e as despesas executadas. Aprovado por toda plenária do CMS. **Item 05- Programa Saúde na Escola - PSE.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a relatora, Sra. Rayane Del Puppo Haese, Referência Municipal do PSE – Saúde. A Sra. Rayane explica que o Programa Saúde

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*

5  
6  
7

8

na Escola (PSE) é uma política intersetorial da saúde e da educação. Foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007, e é executado em todo país. Nele, as políticas de saúde e educação se unem para promover saúde e educação integral. O Programa Saúde na Escola busca promover a integração das diretrizes da saúde e educação para melhoria da qualidade de vida dos estudantes brasileiros e da comunidade onde estão inseridos. A adesão bienal é ciclo de dois anos de vigência. O município pactua um determinado número de escolas, estudantes e ações a serem realizadas por um período de dois anos. Ao final de cada ano do ciclo, a gestão federal informa o balanço do monitoramento realizado a partir das informações registradas, enviadas e validadas no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Os benefícios do Programa Saúde na Escola são a promoção da saúde, melhoria no desempenho escolar, desenvolvimento integral, fortalecimento de parcerias e impactos a longo prazo. As temáticas prioritárias são a prevenção da violência e promoção da cultura da paz, verificação da situação vacinal, saúde sexual e reprodutiva, alimentação saudável e prevenção da obesidade e saúde mental. A Sra. Rayane explicou que a escolha da ação a ser realizada parte da identificação da necessidade de saúde da comunidade escolar, considerando fatores como doenças prevalentes, condições de saúde mental, higiene e alimentação. Dentre as opções apresentadas, escolhe-se aquelas que atendam às necessidades mais urgentes da escola ou da comunidade. Para os indicadores do ciclo 2025-2026 foi realizado um repasse financeiro no primeiro ano do ciclo (2025), será para os municípios que fizeram sua adesão. Um outro repasse financeiro no segundo ano do ciclo (2026), para os municípios que alcançarem os indicadores, entre eles: realizar qualquer uma das 14 (quatorze) ações nas escolas pactuadas e realizar, pelos menos uma, ação prioritária nas escolas pactuadas. A Sra. Rayane fala que foram pactuadas 47 (quarenta e sete) escolas municipais, um total de 5.351 (cinco mil, trezentos e cinquenta e um) estudantes. Nas escolas estaduais é fundamental que sejam contempladas, tendo em vista que sua estrutura, equipe e estudantes são partes integrantes do território. A Articulação e planejamento é um conjunto de oferta para melhor atendimento possível aos estudantes do município. A produção de janeiro a outubro 2025 foram: 47 (quarenta e sete) escolas com ações realizadas (100% de cobertura), 40 (quarenta) escolas atingiram a meta estabelecida (85,1%), 1 (um) escola com erro de registro no sistema e 6 (seis) escolas com pendências de ações prioritárias. O Conselho Municipal de Saúde toma ciência das atividades realizadas no Programa Saúde na Escola.

**Item 06- Relatório das Atividades realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde de Domingos Martins referente ao ano de 2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator, e apresenta o relatório das atividades do Conselho Municipal de Saúde do ano de 2025, que reúne todas as ações, deliberação, reuniões, participações, fiscalizações e atividades realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde durante o ano de 2025, conforme determinação da Lei nº 8.142/1990 e demais normativas do controle social no Sistema Único de Saúde – SUS. Seu objetivo é garantir transparência, publicização e memória institucional das atividades do CMS. A composição da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde, biênio 2025-2027 é composta pelo Presidente Sr Marcos Miertschink, Vice presidente a Sra. Mônica Ceotto, primeira-secretária Sra. Daysi Koheler Behning, segunda secretária Sra. Karina Degen dos Reis e a secretária-executiva Sra. Ana Paula Huver Boaventura da Silva. A composição do Conselho Municipal de Saúde se faz com 32 (trinta e dois) conselheiros sendo 50% segmento dos Usuários, 25% segmento dos Trabalhadores de Saúde, 12,5% segmento dos Prestadores de Serviços e 12,5% segmentos do Poder Executivo. Foram um total de 11 (onze) reuniões ordinárias realizadas, nenhuma reunião extraordinária foi realizada e 25 (vinte cinco) reuniões de comissões realizadas no ano de 2025. Documentos realizados foram 89 (oitenta e nove) resoluções, 10 (dez) resoluções ad referendum, 27 (vinte e sete) pareceres e 11 (onze) atas. As principais ações e atividades desenvolvidas em 2025 foram: a) Em 20 de março de 2025 foi realizada a Reunião Ampliada da Etapa Municipal da 5ª Conferência Estadual e a 5ª Conferência Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, com o tema: "Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano", foram disponibilizadas 90 (noventa) vagas e um total de 80 (oitenta) participantes, com a participação do Conselho Estadual de Saúde, representantes do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST. Foram eleitos 08 (oito) delegados para participarem da Etapa Estadual. Dentre esses 02 (dois) delegados foram eleitos na Conferência Estadual para participarem da Conferência Nacional a Sra. Maria Zilda Stein Salles e o Sr Carlos Eduardo Schwambach. b) Em 09 de maio de 2025 o

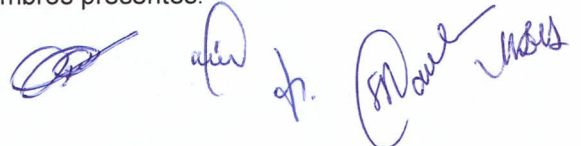
*Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.*

9  
10  
11

12

115 Conselho Municipal de Saúde visitou algumas Unidades de Básicas de Saúde. c) Nos dias 29 e  
116 30 de maio de 2025 foi realizada a eleição da nova composição do Conselho Municipal de  
117 Saúde do biênio 2025-2027. d) No dia 10 de junho de 2025 foi realizada a posse dos novos  
118 membros do Conselho Municipal de Saúde do biênio 2025-2027. e) Nos dias 15 e 16 de julho  
119 de 2025, o Conselho Municipal de Saúde realizou novamente uma visita a todas Unidades  
120 Básicas de Saúde. f) Em 22 de julho de 2025 foi realizada a 6ª Conferência Municipal de  
121 Saúde, com o tema: "Saúde para Todos: Acesso, Qualidade e Inovação no SUS Municipal",  
122 onde foram disponibilizadas 90 (noventa) vagas e obtivemos um total de 96 (noventa e seis)  
123 participantes, com representantes do Conselho Estadual de Saúde e da Sra. Andréia  
124 Passamani Barbosa Corteletti, assistente social e palestrante e a Sra. Scheyla Fraga Ferreira  
125 Rauta, enfermeira e palestrante. No dia 30 de setembro de 2025 o Conselho Municipal de  
126 Saúde fez uma visita ao Centro de Especialidades (US3) e ao hospital Santa Casa de Vitória –  
127 Unidade Dr Arthur Gerhardt. No dia 16 de dezembro de 2025 o Conselho Municipal de Saúde  
128 foi convidado a participar de uma visita ao Micropolo do Caparaó (centro de especialidades). O  
129 Sr Marcos ainda informa que todos os documentos do Conselho Municipal de Saúde foram  
130 atualizados no Portal da Transparência e também no site da Prefeitura. O Sr Marcos apresenta  
131 algumas recomendações para o ano de 2026 do Conselho Municipal de Saúde e algumas  
132 constam no Plano Municipal de Saúde 2026-2029, entre elas: atualizar o Regimento Interno,  
133 implantação e formulação de Conselhos Locais e Distritais, criar comissões para acompanhar  
134 os Conselhos locais, realizar capacitações contínuas para os conselheiros, garantir a  
135 participação de conselheiros municipais em conferências, congressos, cursos, seminários e  
136 eventos relacionados ao controle social, manter os dados do Conselho atualizados, intensificar  
137 visitas as Unidades de Básicas de Saúde, reuniões itinerantes nas comunidades e aperfeiçoar  
138 mecanismos de participação popular. O Conselho Municipal de Saúde toma ciência das  
139 atividades realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde de Domingos Martins referente ao ano  
140 de 2025. O presidente Sr Marcos Miertschink, **passa para os informes:** 1- Reunião entre a  
141 Secretaria Municipal de Saúde com a Vigilância Estadual Sanitária. O presidente Sr Marcos  
142 passa a palavra para a Secretária Municipal de Saúde Sra. Daysi Koehler Behning que  
143 esclarece que no dia 11 de dezembro de 2025 entregou o diagnóstico para a Vigilância  
144 Estadual de Saúde, tendo, na ocasião, dialogo com o atual chefe do Núcleo Especial de  
145 Vigilância Sanitária Estadual Sr Éber da Silva Dantas. Informa ainda que a documentação foi  
146 encaminhada via E-docs, para fins de registro e acompanhamento do trâmite. 2- Visita ao Polo  
147 do Caparaó. O presidente Sr Marcos passa a palavra para a Secretária Municipal de Saúde  
148 Sra. Daysi Koehler Behning que convida para compor a apresentação a Sra. Mônica Ceotto e o  
149 Sr Honori Callegari. A Sra. Daysi relata que se tratou de uma visita técnica, com a presença de  
150 alguns representantes da Secretaria Municipal de Saúde e também do Conselho Municipal de  
151 Saúde. Informa que será implantado em nosso município o Micropolo Serrano. Destaca que o  
152 Micropolo de Guaçuí é composto por 12 (doze) municípios, enquanto o Micropolo Serrano  
153 contará com a participação de 07 (sete) municípios. Ressalta ainda que a implantação do  
154 Micropolo Serrano representa um avanço significativo para a região serrana, em consonância  
155 com as diretrizes do SUS, que preconizam a regionalização das especialidades nos estados.  
156 Afirma que o Micropolo de Guaçuí demonstra cuidado e compromisso com os usuários do  
157 SUS. A Dra. Mônica complementa informando que o Micropolo de Guaçuí é bem estruturado,  
158 oferece um acolhimento qualificado e contempla diversas especialidades importantes. O Sr  
159 Honori acrescenta que não há filas de espera, o que considera um aspecto extremamente  
160 positivo. A Dra. Mônica ressalta ainda que o Micropolo adota o lema de que nenhum usuário  
161 deve sair sem uma solução ou, ao menos, sem uma resposta para sua demanda. O Sr Evando  
162 questiona quais municípios integrarão o Micropolo Serrano. A Sra. Daysi esclarece que farão  
163 parte os municípios de Domingos Martins, Marechal Floriano, Afonso Cláudio, Venda Nova do  
164 Imigrante, Conceição do Castelo, Brejetuba e Ibatiba, informando ainda que o custeio será  
165 realizado por meio de consórcio CIM Pedra Azul. 3- Próxima Reunião do CMS será dia  
166 24/02/2026, (terça feira), às 13h, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde.  
167 **ENCERRAMENTO** – O presidente Sr Marcos Miertschink, encerra os trabalhos da 248ª  
168 Reunião Ordinária do CMS e agradece a presença de todos os conselheiros. E para constar,  
169 eu Ana Paula Huver Boaventura da Silva, Secretária Executiva do CMS, lavrei a presente ata,  
170 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros presentes.

171





PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



13  
14  
15

16


172 Domingos Martins-ES, dezessete de dezembro de dois mil e vinte cinco.

173

174

175

176

177   
ANA PAULA HUVER BOAVENTURA DA SILVA  
178 Secretária Executiva do CMS

179

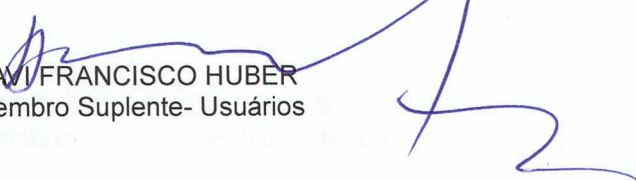
180

181

182   
CHARLENE GRAZIELLY AZEVEDO LOPES ALMEIDA  
183 Membro Titular- Prestadores de Serviços

184

185

186   
DAVI FRANCISCO HUBER  
187 Membro Suplente- Usuários

188

189

190

191   
DAYSI KOEHLER BEHNING  
192 Membro Titular- Poder Executivo

193

194

195

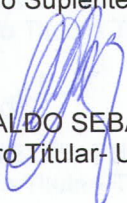
196

197

198

199

200

201   
EDEVALDO SEBASTIÃO STEIN  
202 Membro Titular- Usuários

203

204

205

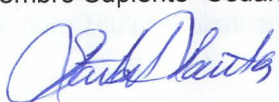
206

207

208

209

210

211   
FLÁVIA MARIA OLIVEIRA SAIBEL DOS SANTOS  
212 Membro Titular- Poder Executivo

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

226 HONORI CALLEGARI  
227 Membro Titular- Usuários



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



17  
18  
19

20

229 **KARINA DEGEN DOS REIS**  
230 Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

231

232

233

234 **LAURA NESOPOLI NASSAR PANSINI**  
235 Membro Suplente- Poder Executivo

236

237

238

239 **MARCOS MIERTSCHINK**  
240 Membro Titular- Usuários

241

242

243

244 **MARIA ZILDA STEIN SALLES**  
245 Membro Suplente- Prestadores de Serviços

246

247

248

249 **MARILZA DIAS**  
250 Membro Suplente- Trabalhadores de Saúde

251

252

253

254 **MÔNICA CEOTTO**  
255 Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

256

257

258

259 **RAYANE DEL PUPPO HAESE**  
260 Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

261

262

263

264 **RENATA ALCANTARA WASEM**  
265 Membro Titular- trabalhadores de Saúde

266

267

268

269 **ROSIANI KUSTER**  
270 Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

271

272

273

274

275

276

277

278

279

1  
2  
3

4

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/DM****ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às treze horas, na Secretaria Municipal de Saúde, 1º piso, situada na Avenida Guilherme José Brickwedde, Nº 178, Centro, Domingos Martins, realiza-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS/DM, com presença dos Conselheiros. **Seguimento do Governo:** Daysi Koehler Behning (titular), e Laura Nespoli Nassar Pansini (suplente). **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Charlene Grazielly Azevedo Lopes Almeida (titular) e Maria Zilda Stein Salles (suplente). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Mônica Ceotto (titular), e Rayane Del Puppo Haese (titular). **Seguimento dos Usuários:** Edevaldo Sebastião Stein (titular), Marcos Miertschink (titular), Davi Francisco Huber (suplente), Paulo Marcos Jahnke (titular) e Flávia Verdan Bruske (titular). Ausente com Justificativa: **Seguimento do Governo:** Flávia Maria Oliveira Saibel dos Santos (titular) e Rosiani Kuster (suplente). **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** João Batista Junqueira Dias de Souza (titular). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Diego Muller (suplente), Karina Degen dos Reis (titular), Renata Alcantara Wasem (titular), Marilza Dias (suplente) e Adriele Tavares Polate (suplente). **Seguimento dos Usuários:** Honori Callegari (titular). O presidente Sr Marcos Miertschink, agradece a presença de todos e convida o Pr. Paulo a realizar uma oração. **Item 01 – Pauta 249ª Reunião Ordinária do CMS.** O Conselho Municipal de Saúde aprova a pauta com a inclusão do Item 10, referente ao auxílio combustível. **Item 02- Aprovação da Ata da 248ª Reunião Ordinária do CMS do dia 17/12/2025.** A secretária-executiva do CMS Sra. Ana Paula lembra que a ata foi encaminhada por whatsapp ao CMS no dia 10 de fevereiro de 2026 para conhecimento e análise. Aprovada por toda plenária. **Item 03- Prestação de Contas da Movimentação Financeira, Dezembro/2025. Deliberação do Parecer Nº 326/2026, referente à Movimentação Financeira da Secretaria Municipal de Saúde.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator e apresenta a prestação de contas da Movimentação Financeira referente ao mês de dezembro de 2025, realizando a leitura do Parecer nº 326/2026. Informou que, no referido mês, a prefeitura aplicou 26,94% de recursos próprios na política de saúde e, no acumulado de janeiro a dezembro, 19,39%. Durante sua explanação, o relator utilizou slides e quadros demonstrativos da receita de impostos, esclarecendo a composição dos tributos municipais e das transferências, que são a base para o cálculo do percentual mínimo de 15% previsto na Lei Complementar nº 141/2012. Ressaltou, ainda, que esse índice deve ser cumprido no exercício anual (janeiro a dezembro), e não necessariamente mês a mês. No parecer a Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios – CAOCC, registra que o índice de aplicação na saúde no mês de dezembro de 2025 é maior ao limite de 15%. Aprovado pela plenária do Conselho Municipal de Saúde. **Item 04- Ofício Nº 98/2025 – HDAG de Setembro/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator e apresenta a Prestação de Contas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023 referente ao mês de setembro de 2025 da Santa Casa de Vitória – Unidade Dr Arthur Gerhardt e faz a leitura do Parecer Nº 324/2026 e explica que o hospital atingiu 105,67% no sistema de informação ambulatorial (SIA) e no sistema de informação hospitalar (SIH) 106,97% referente as metas quantitativas (físicas) e atingiu 95 pontos de metas qualitativas. O Sr Marcos Miertschink explica que a Comissão de Acompanhamento de Contratualização autorizou o repasse de 100% das metas quantitativas do sistema de informação ambulatorial (SIA) e 100% das metas quantitativas do sistema de informação hospitalar (SIH) e referente as metas qualitativas recomenda o repasse de 100%, conforme estabelecido no quadro de referência de cumprimento de metas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023. O Sr Marcos Miertschink lê a conclusão da Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios e fala que a Prestação de Contas do hospital encontra-se em conformidade com o saldo recebido e as despesas executadas. Aprovado por toda plenária do CMS. **Item 05- Programação Anual de Saúde 2026.** O presidente Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Dra. Mônica Ceotto que explica que a Programação Anual de Saúde 2026, foi encaminhada pela Secretaria Municipal de Saúde pelo ofício nº 000518/2026/PMDM/SECSAU, datado no dia





5  
6  
7

8

58 11/02/2026 e avaliada na reunião do dia 19 de fevereiro de 2026, com os membros da  
59 Comissão de Avaliação dos Instrumentos de Gestão e com os técnicos da Secretaria Municipal  
60 de Saúde. Foram apresentadas as metas e ações planejadas pela Secretaria Municipal de  
61 Saúde no ano de 2026. A Programação Anual de Saúde é um instrumento de gestão exigidos  
62 por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas,  
63 desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2026, levando em consideração que a  
64 Programação Anual de Saúde – PAS 2026 é parte integrante do Plano Municipal de Saúde  
65 2026-2029, estando em conformidade com o Plano Plurianual – PPA. A Programação Anual de  
66 Saúde de 2026 é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos  
67 relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde. A Sra. Mônica Ceotto  
68 registrou elogio à Secretaria Municipal de Saúde pelo comprometimento e responsabilidade na  
69 construção da Programação Anual de Saúde de 2026, ressaltando o esforço da equipe na  
70 elaboração das metas e no planejamento das ações a serem desenvolvidas. O Conselho  
71 Municipal de Saúde aprova a Programação Anual de Saúde de 2026. A Sra. Ana Paula,  
72 secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, comunicou que a Programação Anual de  
73 Saúde referente ao exercício de 2026 será encaminhada aos membros do Conselho, via  
74 whatsapp, a fim de que todos tenham acesso ao documento em sua totalidade. **Item 06- Ad**  
75 **Referendum nº 17/2026 – auxílio Combustível, sob protocolo nº 000473/2026.** O presidente  
76 Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Sra. Marina Vial Felismino Guimarães, assistente  
77 social, explica que o paciente se encontra em tratamento oncológico de alta complexidade, no  
78 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no Hospital Santa Rita e no Hospital  
79 Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). A Sra. Ana Paula faz lembrar que o parecer  
80 do auxílio combustível foi encaminhado por WhatsApp ao Conselho Municipal de Saúde no dia  
81 10 de fevereiro de 2026, para conhecimento e análise. E foram 13 votos (titulares) a favor e 18  
82 votos no total para a realização do Ad Referendum. O Conselho Municipal de Saúde aprova o  
83 Parecer do Serviço Social de auxílio combustível. **Item 07- Cronograma das Reuniões**  
84 **Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Domingos Martins do ano de 2026.** O  
85 presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a Sra. Ana Paula Huver Boaventura da  
86 Silva, Secretária executiva do CMS, que apresenta o cronograma das reuniões ordinárias do  
87 Conselho Municipal de Saúde do ano de 2026. A plenária do Conselho Municipal de Saúde  
88 aprova o **cronograma** das reuniões ordinárias do CMS do ano de 2026. **Item 08- Indicação de**  
89 **um conselheiro para compor a Comissão de Acompanhamento do Orçamento de**  
90 **Contratos e Convênios – CAOCC.** O presidente Sr Marcos Miertschink informa que a uma  
91 vacância na Comissão de Acompanhamento do Orçamento, Contratos e Convênios - CAOCC,  
92 sendo necessária a indicação de novo conselheiro, uma vez que o membro anterior não faz  
93 mais parte do Conselho Municipal de Saúde. O Sr Paulo Marcos Jahnke se coloca à disposição  
94 para compor a comissão. O Conselho Municipal de Saúde aprova o conselheiro Sr Paulo  
95 Marcos Jahnke para compor a Comissão de Acompanhamento do Orçamento, Contratos e  
96 Convênios – CAOCC. **Item 09- Apresentação da Audiência Pública do Terceiro**  
97 **Quadrimestre da Secretaria Municipal de Saúde de 2025.** O presidente Sr Marcos  
98 Miertschink passa a palavra para a relatora Sra. Daysi Koehler Behning, Secretária Municipal  
99 de Saúde que apresenta o Relatório Detalhado do Terceiro Quadrimestre de 2025, referente  
100 aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025, cumprido rigorosamente a  
101 Lei Complementar Nº 141/2012. Todas as ações e serviços de saúde que foram realizados no  
102 Terceiro Quadrimestre de 2025. Na Rede Física de Saúde Pública e Privada existem, 17 UBS,  
103 01 Hospital, 01 Farmácia, 02 Unidades de Reabilitação, 01 Central de Regulação, 01 Central  
104 de Gestão em Saúde, 09 Unidades de Apoio Diagnóstico, 01 Unidade de Atenção Psicossocial,  
105 24 Ambulatórios e 01 Unidade de Vigilância em saúde. Nas receitas consolidadas por fonte, na  
106 Fonte da União foi um valor de R\$ 13.126.818,83 (treze milhões, cento e vinte e seis mil,  
107 oitocentos e dezoito reais e oitenta e três centavos), na Fonte do Estado foi um valor de R\$  
108 599.019,73 (quinhentos e noventa e nove mil, dezenove reais, e setenta e três centavo), na  
109 Fonte de Recurso Próprio foi um valor de R\$ 9.831.480,37 (nove milhões, oitocentos e trinta e  
110 um mil, quatrocentos e oitenta reais e trinta e sete centavos) e na Fonte de Outros foi um valor  
111 de R\$ 42.303,77 (quarenta e dois mil, trezentos e três reais e setenta e sete centavos). Nas  
112 despesas no Terceiro Quadrimestre de 2025 foi um total de R\$ 23.599.622,70 (vinte e três  
113 milhões, quinhentos e noventa e nove mil, seiscentos e vinte e dois reais e setenta centavos).  
114 O Índice aplicado na saúde no período foi de 19,39%. A Sra. Dayse esclarece que a população

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



9  
10  
11

12

115 está estimada pelo IBGE (2024) de 37.972 (trinta e sete mil, novecentos e setenta e dois)  
116 habitantes no Município de Domingos Martins, e a despesa por habitante foi no valor de R\$  
117 1.279,13 (um mil, duzentos e setenta e nove reais e treze centavos). No Sistema de  
118 Informação em Saúde sobre a Morbidade, tivemos em primeiro lugar, doenças do aparelho  
119 respiratório com 126 (cento e vinte e seis) casos, em segundo lugar ficaram as doenças  
120 infecciosas com 124 (cento e vinte e quatro) e em terceiro lugar ficaram as doenças do aparelho  
121 geniturinário com 113 (cento e treze) casos. No Sistema de Informação em Saúde sobre  
122 Mortalidade, em primeiro lugar ficaram as doenças do aparelho circulatório com 37 (trinta e  
123 sete) casos, em segundo ficaram causas externas (acidentes, homicídios e suicídios) com 17  
124 (dezesete) casos e em terceiro lugar ficaram as neoplasias com 14 (quatorze) casos. Na  
125 Atenção Primária a Saúde foram realizadas 40.061 (quarenta mil e sessenta e um) consultas  
126 médicas, foram 7.300 (sete mil, trezentos) atendimentos de dentistas, atendimentos de  
127 enfermeiros foram realizados 5.947 (cinco mil, novecentos e quarenta e sete) atendimentos, de  
128 auxiliares e técnicos de enfermagem foram 43.608 (quarenta e três mil, seiscentos e oito)  
129 atendimentos, de visitas de agentes comunitários foram 83.119 (oitenta e três mil, cento e  
130 dezenove) atendimentos e de atendimentos com profissionais de nível superior foram 6.549  
131 (seis mil, quinhentos e quarenta e nove). Na Vigilância Sanitária foram um total 133 (cento e  
132 trinta e três) estabelecimentos inspecionados, processos atendidos foram 115 (cento e quinze),  
133 e emissão de alvará de licenciamento sanitário foram um total de 41 (quarenta e um). Na  
134 Vigilância Ambiental e Epidemiológica, no Vigiágua foram coletadas 79 (setenta e nove)  
135 amostras e dessas amostras 78 (setenta e oito) estão próprias para o consumo. Nos casos de  
136 esquistossomose foram realizados 178 (cento e setenta e oito) exames e 03 (três) positivo.  
137 Cobertura vacinal acumulativa no ano de 2025 (janeiro a dezembro) na população menor de  
138 um ano de BCG foram 90,12%, Pentavalente foram 98,35%, Pólio (VIP) (D3) foram 97,41%,  
139 Rotavírus foram 100%, Pneumo 10 foram 94,82%, Meningo C foram 101,18%, Febre Amarela  
140 84,47%, COVID – 19 foram 7,53%, HPV Feminino DU 113,47% e HPV Masculino DU 102,75%.  
141 No COVID-19 foram de doses aplicadas em grupos prioritários em gestantes 12,24% e em  
142 idosos 4,33%. Na Vigilância Ambiental e Epidemiológica (dengue) foram inspecionados 1.536  
143 (um mil, quinhentos e trinta e seis) imóveis pelos ACE, foram coletadas 29 (vinte e nove)  
144 amostras e dessas amostras 07 (sete) foram positivas. Casos notificados de dengue foram 107  
145 (cento e sete), não houve casos positivos importados e 06 (dez) casos positivos autóctones  
146 (contraído pelo enfermo na zona de sua residência). No Consórcio CIM Pedra Azul foram  
147 realizadas um total de 5.708 (cinco mil e setecentos e oito) consultas de especialistas, um total  
148 de 37.669 (trinta e sete mil, seiscentos e sessenta e nove) exames laboratoriais e exames de  
149 mamografias foram realizados 516 (quinhentos e dezesseis). No Pronto Socorro do Hospital  
150 Santa Casa de Vitória – Unidade Dr Arthur Gerhardt foram um total de 8.083 (oito mil, oitenta e  
151 três) atendimentos de urgência. Foram realizados 244 (duzentos e quarenta e quatro) exames  
152 de tomografias. Nas pequenas cirurgias e cirurgias da pele tecido foram realizados 266  
153 (duzentos e sessenta e seis) procedimentos. No tocante a atendimento de urgência com  
154 observação no Terceiro Quadrimestre foram um total de 2.940 (dois mil, novecentos e quarenta).  
155 Na radiologia foram um total de 4.825 (quatro mil, oitocentos e vinte cinco) exames realizados.  
156 Na Assistência Farmacêutica 23.098 (vinte e três mil, oitocentos e vinte e cinco) receitas  
157 atendidas. Medicamentos de Alto Custo foram 3.525 (três mil, quinhentos e vinte cinco)  
158 pacientes atendidos. No Programa Saúde da Mulher foram um total de 16 (setenta) reuniões  
159 educativas, mamografias solicitadas foram 1.079 (um mil, setenta e nove), foram realizados  
160 1.030 (um mil e trinta) preventivos, não houve gestantes menores de 15 anos. No tocante aos  
161 partos foram 43 (quarenta e três) partos normais e 73 (setenta e três) partos cesarianos. No  
162 Controle de Avaliação e Auditoria, não houve Auditoria. Na Ouvidoria do SUS foram 71 (setenta  
163 e um) manifestações. No tocante do Conselho Municipal de Saúde foram realizadas 04 (quatro)  
164 Reuniões Ordinárias, Reunião Extraordinária nenhuma realizada, reuniões de comissões foram  
165 07 (sete), foram 36 (trinta e seis) Resoluções, Resoluções Ad Referendum foram 05 (cinco),  
166 Pareceres foram 07 (sete), não houve capacitação de Conselheiros. Na Secretaria Municipal  
167 de Saúde foram desenvolvidas diversas ações, destacando-se a horta terapêutica “Quintal da  
168 Saúde”, conduzida pela equipe da Farmácia Básica de Saúde. A farmácia conta agora com um  
169 espaço humanizado, e com a implantação da Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM).  
170 Nas Unidades Básicas de Saúde foram realizadas as ações do Setembro Amarelo. No mês de  
171 Outubro foram realizadas as ações do Outubro Rosa nas Unidades Básicas de Saúde. No mês

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



13  
14  
15

16

172 de novembro, foram realizadas as ações do Novembro Azul em todas as Unidades Básicas de  
173 Saúde. a Sra. Daysi informa que as atividades superaram todas as expectativas, registrando  
174 participação expressiva do público masculino e ultrapassando o número previsto de  
175 atendimento, reforçando a relevância da iniciativa para a promoção da saúde e a prevenção  
176 entre os homens. No Terceiro Quadrimestre também foi executado o Programa Saúde na  
177 Escola – PSE, com atendimento a todas as unidades escolares do município de Domingos  
178 Martins, garantindo a plena cobertura das ações previstas. Nos dias 29 e 30 de novembro de  
179 2025, foi realizado o Programa de Assistência Dermatológica – PAD, uma realização em  
180 conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Federal do Espírito Santo,  
181 onde foram realizados 175 (cento e setenta e cinco) consultas, 110 (cento e dez) cirurgias e  
182 585 (quinhentos e oitenta e cinco) crioterapias. O Conselho Municipal de Saúde aprova a  
183 Apresentação da Audiência Pública do Terceiro Quadrimestre de 2025 da Secretaria Municipal  
184 de Saúde de Domingos Martins. **Item 10- Auxílio Combustível sob protocolo nº**  
185 **002351/2026.** O presidente Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Sra. Ana Paula Huver  
186 Boaventura da Silva, Secretária executiva do CMS que informa que a assistente social Sra.  
187 Debora Moraes Klein, encontra-se em período de férias e, por esse motivo, não pode estar  
188 presente para apresentar o auxílio combustível. Assim, a Sra. Ana Paula procede à  
189 apresentação do referido auxílio combustível, destinado a paciente em tratamento  
190 especializado de quimioterapia, localizado no Hospital Santa Casa de Vitória. O Conselho  
191 Municipal de Saúde aprova o Parecer do Serviço Social de auxílio combustível. O presidente Sr  
192 Marcos Miertschink, **passa para os informes:** 1- Ofício/APAE – DM nº 03/2026, referente a  
193 substituição de conselheiro para compor o Conselho Municipal de Saúde. O Conselho  
194 Municipal de Saúde toma ciência. 2- Documento Rotary Club de Domingos Martins, referente a  
195 substituição de conselheiro para compor o Conselho Municipal de Saúde. O Conselho  
196 Municipal de Saúde toma ciência. 3- Ofício nº 000411/2026/PMDM/SECSAU, referente a  
197 convite institucional ao Conselho Municipal de Saúde, para participar da Oficina de Construção  
198 Integrada do Plano Municipal de Contingência em Saúde para Desastres. 4- Capacitação para  
199 o Conselho Municipal de Saúde, no dia 26 de março de 2026 (quinta feira). 5- Audiência  
200 Pública do Terceiro Quadrimestre de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde no dia 26/02/2026  
201 (quinta feira), às 15h, na Câmara Municipal de Domingos Martins. 6- Próxima Reunião do CMS  
202 será dia 31/03/2026, (terça feira), às 13h, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde.  
203 **ENCERRAMENTO** – O presidente Sr Marcos Miertschink, encerra os trabalhos da 249ª  
204 Reunião Ordinária do CMS e agradece a presença de todos os conselheiros. E para constar,  
205 eu Ana Paula Huver Boaventura da Silva, Secretária Executiva do CMS, lavrei a presente ata,  
206 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros presentes.

207

208

209 Domingos Martins-ES, vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte seis.

210

211

212

213

214 ANA PAULA HUVER BOAVENTURA DA SILVA  
215 Secretária Executiva do CMS

216

217

218

219 CHARLENE GRAZIELLY AZEVEDO LOPES ALMEIDA  
220 Membro Titular- Prestadores de Serviços

221

222

223

224 DAVI FRANCISCO HUBER  
225 Membro Suplente- Usuários

226

227

228



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



**Conselho  
Municipal de  
Saúde de  
Domingos  
Martins**

17  
18  
19

20

*Daysi*

229 DAYSI KOEHLER BEHNING  
230 Membro Titular- Poder Executivo

231

232

233

234

235 EDEVALDO SEBASTIÃO STEIN  
236 Membro Titular- Usuários

237

238

239

240

241 FLÁVIA VERDAN BRUSKE  
242 Membro Titular- Usuários

243

244

245

246

247 LAURA NESOPOLI NASSAR PANSINI  
248 Membro Suplente- Poder Executivo

249

250

251

252

253 MARCOS MIERTSCHINK  
254 Membro Titular- Usuários

255

256

257

258

259 MARIA ZILDA STEIN SALLES  
260 Membro Suplente- Prestadores de Serviços

261

262

263

264

265 MÔNICA CEOTTO  
266 Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

267

268

269

270

271 PAULO MARCOS JAHNKE  
272 Membro Titular- Usuários

273

274

275

276

277 RAYANE DEL PUPPO HAESE  
278 Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

279

280

281

282

283

284

285

1  
2  
3

4

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

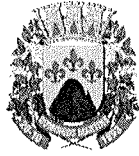
57

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/DM

### ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às treze horas, na Secretaria Municipal de Saúde, 1º piso, situada na Avenida Guilherme José Brickwedde, Nº 178, Centro, Domingos Martins, realiza-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS/DM, com presença dos Conselheiros. **Seguimento do Governo:** Daysi Koehler Behning (titular), Flávia Maria Oliveira Saibel dos Santos (titular) e Rosiani Kuster (suplente). **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** Michelle Ost Dann Martins Viana (suplente) e Maria Zilda Stein Salles (suplente). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Mônica Ceotto (titular), Rayane Del Puppo Haese (titular) e Karina Degen dos Reis (titular). **Seguimento dos Usuários:** Edevaldo Sebastião Stein (titular), Marcos Miertschink (titular), Paulo Marcos Jahnke (titular), Flávia Verdan Bruske (titular) e Evandro Albani Ribeiro (suplente). Ausente com Justificativa: **Seguimento do Governo:** Laura Nespoli Nassar Pansini (suplente). **Seguimento dos Prestadores de Serviços:** João Batista Junqueira Dias de Souza (titular). **Segmento dos Trabalhadores da Saúde:** Diego Muller (suplente), Renata Alcantara Wasem (titular), Marilza Dias (suplente). **Seguimento dos Usuários:** Davi Francisco Huber (suplente). Como convidados estavam presentes o Dr Augusto Schlenz, médico regulador, a Sra. Jakeliny Schneider dos Santos, assistente social e a Sra. Juliana Bárbara Riz de Oliveira, enfermeira. O presidente Sr Marcos Miertschink, agradece a presença de todos e convida o Sr. Edevaldo Stein a realizar uma oração. **Item 01 – Pauta 250ª Reunião Ordinária do CMS.** O Conselho Municipal de Saúde aprova a pauta com a exclusão do Item 07, referente a apresentação de trabalhos desenvolvidos na Atenção Primária de Saúde - APS do município de Domingos Martins. **Item 02- Aprovação da Ata da 249ª Reunião Ordinária do CMS do dia 24/02/2026.** A secretária-executiva do CMS Sra. Ana Paula lembra que a ata foi encaminhada por whatsapp ao CMS no dia 04 de março de 2026 para conhecimento e análise. Aprovada por toda plenária. **Item 03- Ofício Nº 108/2025 – HDAG de Outubro/2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink é o relator e apresenta a Prestação de Contas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023 referente ao mês de outubro de 2025 da Santa Casa de Vitória – Unidade Dr Arthur Gerhardt e faz a leitura do Parecer Nº 327/2026 e explica que o hospital atingiu 101,55% no sistema de informação ambulatorial (SIA) e no sistema de informação hospitalar (SIH) 103,48% referente as metas quantitativas (físicas) e atingiu 95 pontos de metas qualitativas. O Sr Marcos Miertschink explica que a Comissão de Acompanhamento de Contratualização autorizou o repasse de 100% das metas quantitativas do sistema de informação ambulatorial (SIA) e 100% das metas quantitativas do sistema de informação hospitalar (SIH) e referente as metas qualitativas recomenda o repasse de 100%, conforme estabelecido no quadro de referência de cumprimento de metas referente ao Convênio de Contratualização Nº 001/2023. O Sr Marcos Miertschink lê a conclusão da Comissão de Acompanhamento do Orçamento de Contratos e Convênios e fala que a Prestação de Contas do hospital encontra-se em conformidade com o saldo recebido e as despesas executadas. Aprovado por toda plenária do CMS. **Item 04- Plano Municipal de Saúde 2026-2029.** O presidente Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Sra. Flávia Maria Oliveira Saibel dos Santos, que informou que o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 foi apresentado na reunião de 26 de agosto de 2025, com base no Parecer nº 316/2025, tendo sido aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, através da Resolução nº 388, de agosto de 2025. Esclareceu que, para inserção no sistema DigiSUS, foi solicitada a emissão de uma segunda resolução, contendo a aprovação das diretrizes, objetivos, metas e indicadores do plano. Dessa forma, o assunto retorna para apreciação do Conselho, visando atender à exigência do sistema, ressaltando que o plano já foi previamente aprovado em sua integralidade. O Conselho Municipal de Saúde aprova essa segunda resolução. **Item 05- Comissão Organizadora da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Domingos Martins.** O presidente Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Sra. Ana Paula Huver Boaventura da Silva, Secretária executiva do CMS, informou que será realizada, no ano de 2026, a 7ª Conferência Municipal de Saúde, com o tema “Brasil dos brasileiros e das brasileiras: SUS e soberania - cuidar do povo é cuidar do Brasil”. Destacou a necessidade de

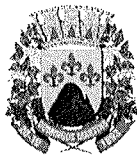
  
  

5  
6  
7

8

58 constituição de uma comissão organizadora para dar andamento aos trabalhos, considerando  
59 que o evento deverá ocorrer até dia 04 julho de 2026. Dessa forma, solicitou aos conselheiros  
60 que tenham disponibilidade e interesse que se manifestem para compor a referida comissão, a  
61 fim de viabilizar a organização da conferência. Manifestaram interesse em compor a comissão  
62 organizadora da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Domingos Martins os conselheiros  
63 Karina Degen dos Reis, Flávia Maria Oliveira Saibel dos Santos, Marcos Miertschink, Mônica  
64 Ceotto, Flávia Verdan Bruske e Rosiani Kuster, que se disponibilizaram a participar e colaborar  
65 na organização do referido evento. Aprovado por toda plenária. A Sra. Daysi, solicita a definição  
66 prévia da data para a realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde. Após apreciação, o  
67 Conselho manifestou-se favorável e aprovou a realização do evento no dia 16 de junho de  
68 2026 (terça-feira). **Item 06- Ofício nº 000488/2026/PMDM/SECSAU – Apresentação da**  
69 **proposta de implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, no**  
70 **município de Domingos Martins.** O presidente Sr Marcos Miertschink passa a palavra para a  
71 Sra. Rayane Del Puppo Haese, referencia Municipal em Odontologia, que apresenta a proposta  
72 de implantação de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tem como objetivo  
73 ampliar o acesso aos serviços especializados, qualificar a atenção em saúde bucal e fortalecer  
74 a rede municipal. Busca-se, ainda, garantir a integralidade do cuidado, atender às demandas  
75 reprimidas, especialmente na zona rural, e reduzir a dependência de encaminhamentos para  
76 serviços privados, diante da ausência de referências especializadas no SUS. A estrutura do  
77 centro contará com quatro consultórios odontológicos climatizados, sala de radiologia, central  
78 de material e sala administrativa. Serão ofertadas as especialidades de diagnóstico bucal,  
79 periodontia, cirurgia oral menor, endodontia e atendimento a pacientes com necessidades  
80 especiais. O atendimento será realizado mediante encaminhamento da Atenção Primária à  
81 Saúde, com fluxo regulado e integrado. A gestão será municipal, com incentivo financeiro do  
82 Ministério da Saúde para implantação e custeio. O investimento contará com recurso federal,  
83 em parcela única de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para obras e aquisição de  
84 equipamentos. Após a habilitação e implantação do serviço, haverá custeio mensal no valor de  
85 R\$ 23.100,00 (vinte e três mil e cem reais). O investimento total está estimado em  
86 aproximadamente R\$ 212.500,00 (duzentos e doze mil e quinhentos reais), incluindo cadeiras  
87 odontológicas, autoclaves, aparelho de raio-X, sensores, instrumentais e computadores, entre  
88 outros itens necessários ao funcionamento do serviço. A implantação do centro visa, de forma  
89 geral, ampliar o acesso, fortalecer a rede regional, reduzir desigualdades e promover o cuidado  
90 integral em saúde bucal. A plenária do Conselho Municipal de Saúde aprova o Centro de  
91 Especialidades Odontológicas – CEO, no município de Domingos Martins. **Item 07-** O  
92 presidente Sr Marcos Miertschink faz lembrar que esse item foi excluído da pauta e ficou para a  
93 próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde. **Item 08- Relatório Anual de Gestão –**  
94 **RAG 2025.** O presidente Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Sra. Rosiani Kuster,  
95 Gerente da Atenção Primária, que explicou que o Relatório Anual de Gestão (RAG) é um  
96 instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos  
97 diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo-se também como mecanismo  
98 de comprovação da aplicação dos recursos públicos. Destacou que o relatório tem como  
99 finalidade apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de  
100 Saúde, subsidiar a elaboração da programação do período seguinte e orientar eventuais  
101 redirecionamentos no Plano de Saúde, nas três esferas de gestão do sistema. Ressaltou,  
102 ainda, que o RAG atende aos dispositivos legais vigentes, garantindo transparência à  
103 sociedade quanto às ações, serviços e recursos utilizados no período. A Sra Rosiani  
104 apresentou os dados demográficos e de morbi - mortalidade do município. Informou que a  
105 população estimada para o ano de 2024 é de aproximadamente 34.120 habitantes, com maior  
106 concentração na faixa etária de 20 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais,  
107 representa cerca de 19% do total, evidenciando o processo de envelhecimento populacional.  
108 Destacou ainda um discreto predomínio do sexo masculino. Ressaltou que a taxa de natalidade  
109 vem apresentando queda ao longo dos anos, com diminuição significativa no número de  
110 nascidos vivos entre 2021 e 2024, mantendo tendência de redução em 2025, quando foi  
111 registrada uma das menores taxas do período. Esse cenário, associado ao aumento da  
112 expectativa de vida, implica na necessidade de redirecionamento do planejamento das ações  
113 de saúde. No perfil de morbidade, informou que, no ano de 2025, o município registrou 4.052  
114 internações, sendo as principais causas relacionadas a lesões, envenenamentos e outras



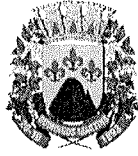
9  
10  
11

12

115 causas externas, seguidas por neoplasias, doenças do aparelho digestivo e do aparelho  
116 geniturinário. Em relação à mortalidade, destacou que, no período de 2021 a 2024, as  
117 principais causas de óbito foram as doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas  
118 neoplasias e pelas causas externas. Ressaltou, ainda, a alta prevalência de doenças crônicas,  
119 como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, que demandam acompanhamento  
120 contínuo na rede de saúde. Ao analisar o cumprimento das metas, observou-se desempenho  
121 satisfatório, com avanços relevantes nos indicadores assistenciais e preventivos. No eixo do  
122 controle social, foram programadas 08 metas, das quais 07 foram realizadas e 01 não  
123 executada. Na Atenção Primária à Saúde, foram estabelecidas 27 metas, sendo 19  
124 integralmente cumpridas e 08 não realizadas. Destaca-se o alcance das metas relacionadas à  
125 realização de exames de mamografia e citopatológico, ampliando o rastreamento e o  
126 diagnóstico precoce dos cânceres de mama e de colo do útero, com impacto na redução da  
127 morbimortalidade. Observou-se, ainda, a redução da gravidez na adolescência, associada às  
128 ações educativas e ao fortalecimento do planejamento reprodutivo. Houve também diminuição  
129 nas internações por condições sensíveis à Atenção Primária, que passaram de 38,8% em 2024  
130 para 15,4% em 2025, evidenciando maior resolutividade da atenção básica e melhoria no  
131 manejo das condições crônicas e agudas. Na Atenção Especializada, foram planejadas 12  
132 metas, das quais 07 foram executadas e 05 não realizadas. O desempenho foi influenciado  
133 pela reformulação do setor, com mudanças estruturais e de pessoal ocorridas em 2025,  
134 visando à reorganização da rede assistencial, à qualificação do acesso e ao fortalecimento da  
135 continuidade do cuidado. Na Vigilância em Saúde, foram estabelecidas 22 metas, sendo 18  
136 cumpridas e 04 não realizadas. Destacam-se os avanços na vacinação humana e animal,  
137 contribuindo para o controle de doenças imunopreveníveis, bem como as ações de  
138 enfrentamento à dengue. Observou-se, ainda, a redução dos óbitos por doenças crônicas não  
139 transmissíveis, passando de 49 em 2024 para 34 em 2025, representando o menor número  
140 registrado nos últimos anos. A Sra. Rosiani destaca que permanece como ponto de atenção a  
141 incidência de sífilis congênita, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de pré-  
142 natal, ampliação da testagem e garantia do tratamento oportuno. Na Assistência Farmacêutica,  
143 foram planejadas 05 metas, sendo 03 integralmente cumpridas e duas parcialmente realizadas.  
144 No tocante à programação das despesas em saúde, evidenciou-se que os recursos foram  
145 distribuídos conforme as prioridades assistenciais e de gestão do município, com maior  
146 concentração nas áreas de atendimento direto à população. Na Administração Geral, os  
147 recursos foram destinados principalmente à manutenção das atividades administrativas e ao  
148 suporte da rede de serviços. A Atenção Básica concentrou o maior volume de investimentos,  
149 reforçando seu papel estratégico na promoção, prevenção e no cuidado contínuo, refletindo-se  
150 nos resultados dos indicadores de saúde. Na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, os recursos  
151 foram aplicados na manutenção dos atendimentos especializados e na realização de exames  
152 essenciais para a continuidade do cuidado. No Suporte Profilático e Terapêutico, destacam-se  
153 os investimentos na Assistência Farmacêutica, voltados ao abastecimento de medicamentos e  
154 insumos. Já na Vigilância Sanitária, os recursos foram direcionados às ações de fiscalização e  
155 controle, enquanto na Vigilância Epidemiológica foram aplicados em ações de imunização,  
156 controle de doenças e monitoramento epidemiológico. Ressalta-se que a maior parte dos  
157 recursos foi destinada à Atenção Básica e à Assistência Hospitalar e Ambulatorial,  
158 evidenciando a priorização das ações assistenciais e o alinhamento entre o planejamento  
159 orçamentário e as necessidades de saúde da população. A Sra. Rosiani apresentou a dotação  
160 orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde referente ao exercício de 2025, no valor total  
161 de R\$ 48.498.454,59 (quarenta e oito milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, quatrocentos  
162 e cinquenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos). Informou que a maior parte dos  
163 recursos foi destinada à Atenção Básica e à Assistência Hospitalar e Ambulatorial,  
164 evidenciando a prioridade do município na manutenção dos serviços assistenciais. Na Atenção  
165 Básica concentrou o maior volume de recursos, totalizando R\$ 21.473.339,89 (vinte e um  
166 milhões, quatrocentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e nove reais e oitenta e nove  
167 centavos), considerando despesas correntes e de capital, demonstrando o investimento em  
168 ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento contínuo da  
169 população, além de reforçar seu papel como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede  
170 de serviços. Na Assistência Hospitalar e Ambulatorial recebeu R\$ 18.952.046,04 (dezoito  
171 milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quarenta e seis reais e quatro centavos),

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

13  
14  
15



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



16

172 representando parcela significativa do orçamento, o que indica elevada demanda por  
173 atendimentos especializados, exames e internações, bem como a necessidade de  
174 complementação da rede por meio de serviços conveniados. A Sra Rosiani informou ainda que,  
175 no ano de 2025, o município aplicou o equivalente a R\$ 1.272,00 (um mil, duzentos e setenta e  
176 dois reais) por habitante em ações e serviços de saúde, e destinou 19,86% de recursos  
177 próprios ao financiamento do SUS, percentual superior ao mínimo de 15% estabelecido pela  
178 Lei Complementar nº 141/2012. A Sra. Rosiani esclarece que sobre os recursos provenientes  
179 de emendas parlamentares, destinados ao incremento temporário do custeio da Atenção  
180 Primária à Saúde e da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, esclareceu que não foram  
181 executados no exercício de 2025, em razão de sua liberação ter ocorrido ao final do período,  
182 impossibilitando o cumprimento das etapas necessárias para sua aplicação. Dessa forma, os  
183 valores foram reprogramados para o exercício subsequente, em conformidade com as normas  
184 de execução orçamentária e financeira, assegurando sua correta utilização e o atendimento às  
185 finalidades previstas. A Sra. Rosiani informou que não foram realizadas auditorias no âmbito  
186 da Secretaria Municipal de Saúde durante o exercício de 2025. Por fim a Sra. Rosiani informou  
187 que a Comissão de Avaliação dos Instrumentos de Gestão, reunida em 27 de março de 2026,  
188 juntamente com a técnica da Secretaria Municipal de Saúde, Sra. Fabiana, concluiu que todas  
189 as informações e documentos apresentados no Relatório Anual de Gestão - RAG de 2025  
190 foram devidamente esclarecidos pela representante da Secretaria. Dessa forma, a comissão  
191 manifestou-se favorável e sugeriu ao Conselho Municipal de Saúde a aprovação do Relatório  
192 Anual de Gestão de 2025 - RAG, conforme apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde. O  
193 Conselho Municipal de Saúde aprova o Relatório Anual de Saúde – RAG 2025. **Item 09-**  
194 **Regulação Assistencial.** O presidente Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Sra. Daysi  
195 Koehler Behning, Secretária Municipal de Saúde, explica que a regulação assistencial no SUS  
196 consiste em um conjunto de ações destinadas a organizar, controlar e orientar o acesso dos  
197 usuários aos serviços de saúde. Seu principal objetivo é garantir que o atendimento ocorra de  
198 forma oportuna, adequada e equitativa, conforme a necessidade clínica de cada paciente.  
199 Destaca que a regulação busca assegurar o acesso justo aos serviços, organizar as filas de  
200 espera, priorizar os casos mais graves, otimizar o uso dos recursos disponíveis, como leitos,  
201 exames e consultas, e integrar os diferentes níveis de atenção à saúde. Quanto ao  
202 funcionamento da regulação de consultas e exames, a Sra Daysi esclarece que o usuário  
203 inicialmente procura a Atenção Primária à Saúde, por meio de sua Unidade Básica de Saúde  
204 (UBS). O profissional de saúde, ao identificar a necessidade, solicita a consulta ou exame  
205 especializado, inserindo o pedido em um sistema de regulação. A Central de Regulação, então,  
206 realiza o agendamento conforme critérios de prioridade, sendo o usuário posteriormente  
207 informado sobre a data, horário e local do atendimento. A Sra. Daysi explica ainda que a  
208 Central de Regulação é responsável por receber as solicitações, classificar o risco dos  
209 pacientes, definir prioridades e agendar os serviços disponíveis. No que se refere à priorização  
210 dos atendimentos, informa que esta é realizada com base em critérios como a gravidade do  
211 quadro clínico, risco de morte ou de agravamento, tempo de espera e protocolos clínicos  
212 estabelecidos, garantindo que pacientes em situações mais graves tenham prioridade em  
213 relação aos casos eletivos. Ressalta também os limites éticos da regulação, que devem evitar  
214 privilégios indevidos, assegurar que as decisões sejam fundamentadas em critérios clínicos,  
215 garantir transparência nos processos e respeitar a dignidade dos pacientes. A Sra. Daysi  
216 enfatiza que a regulação assistencial promove a articulação entre a Atenção Primária, a  
217 Atenção Especializada e a Atenção Hospitalar, assegurando um fluxo organizado entre os  
218 níveis de atenção, por meio dos mecanismos de referência e contra referência, garantindo  
219 assim a continuidade do cuidado. Por fim, a Sra. Daysi informa que todas essas ações estão  
220 previstas na legislação vigente, especialmente na Lei nº 8.080/1990, bem como nas Portarias  
221 GM/MS nº 1.559/2008, nº 1.792/2012 e nº 1.604/2023, que tratam da Política Nacional de  
222 Regulação e da integração com a Atenção Especializada. A Sra. Daysi passa a palavra para o  
223 Dr Augusto relata que a Secretaria Municipal de Saúde de Domingos Martins pretende  
224 implementar um novo padrão de cuidado por meio do protocolo de acolhimento e classificação  
225 de risco, com o objetivo de eliminar o chamado "risco oculto" na sala de espera. Destaca que o  
226 novo modelo prioriza o atendimento por ordem de necessidade, garantindo que os pacientes  
227 em situação mais grave sejam atendidos de forma imediata. Informa que o protocolo propõe a  
228 substituição da lógica de fila por uma avaliação clínica criteriosa, contribuindo para a proteção

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

*[Handwritten signatures at the bottom of the page]*



17  
18  
19

20

229 da vida do cidadão e maior segurança na gestão dos serviços. Ressalta ainda que não se trata  
230 apenas de triagem, mas de uma diretriz de humanização do SUS, baseada na escuta  
231 qualificada, no atendimento humanizado, na resolutividade e na priorização adequada dos  
232 casos, incluindo também o cuidado emocional do paciente. O Dr Augusto explica que a  
233 classificação de risco considera não apenas os sintomas físicos, mas também o contexto social  
234 e as condições de vulnerabilidade do cidadão, ajustando sua prioridade no atendimento. O  
235 fluxo de atendimento será contínuo, garantindo que o paciente não fique sem resposta,  
236 passando pelas etapas de recepção, acolhimento, classificação de risco e encaminhamento ao  
237 destino final adequado. Destaca que, para a implementação desse modelo, será necessária a  
238 atuação de equipe multiprofissional, composta por recepcionista, técnico de enfermagem,  
239 enfermeiro e médico. O Dr. Augusto ressalta ainda que, embora as Unidades Básicas de Saúde  
240 não sejam pronto-socorro, devem estar preparadas para estabilizar situações de urgência e  
241 reduzir a morbimortalidade, contando com estrutura mínima, como desfibrilador, acesso a  
242 medicações, suporte venoso, equipamentos de proteção individual e recursos para oxigenação.  
243 Por fim, informa o Dr Augusto que a proposta da gestão inclui a realização de campanha  
244 educativa junto à população, com orientações sobre quando procurar a Unidade Básica de  
245 Saúde, o pronto-socorro ou acionar o SAMU. Destaca que, para a efetivação do novo modelo,  
246 será necessária a validação de protocolos junto aos poderes executivo e legislativo municipal,  
247 bem como a capacitação das equipes envolvidas. O Conselho Municipal de Saúde toma  
248 ciência. O Sr Evandro Albani Ribeiro solicita a palavra e questiona acerca da resposta ao Ofício  
249 nº 54/2025, que trata da relação de funcionários atuantes na área da saúde, seus respectivos  
250 cargos e vínculos funcionais. Indaga se houve retorno por parte da Secretaria Municipal de  
251 Saúde e, em caso negativo, sugere o reenvio do referido ofício, com a devida cobrança das  
252 informações solicitadas. Além disso, manifesta preocupação quanto ao andamento do  
253 Regimento Interno, destacando que, até o momento, não houve agendamento de reunião nem  
254 encaminhamentos, solicitando o andamento no processo. Diante do exposto, o Conselho  
255 Municipal de Saúde delibera pelo reenvio do ofício à Secretaria Municipal de Saúde, reforçando  
256 a solicitação para que seja apresentada a resposta no prazo de até 30 dias. Quanto ao  
257 andamento do agendamento da reunião para análise do Regimento Interno, a Secretária  
258 executiva, Sra. Ana Paula, informa que dará prosseguimento ao processo, comprometendo-se  
259 a agilizar os encaminhamentos necessários. O presidente Sr Marcos Miertschink, **passa para**  
260 **os informes:** 1- Encontro Estadual preparatório para a 18ª Conferência Nacional de Saúde. O  
261 presidente Sr Marcos Miertschink, passa a palavra a Dra. Mônica Ceotto, que relata sobre o  
262 Encontro Estadual Preparatório da 18ª Conferência Nacional de Saúde, destacando que se  
263 tratou de um evento de grande relevância, com a participação de importantes representantes,  
264 os quais enfatizaram a importância do controle social para os municípios. Ressalta, ainda, a  
265 necessidade de ampliar a divulgação do SUS e o papel dos conselheiros como multiplicadores  
266 dessas informações junto às comunidades. A Dra. Mônica enfatiza que é fundamental a  
267 preparação para a conferência municipal, bem como a apresentação das principais demandas  
268 locais, destacando, entre elas, as questões relacionadas ao uso de agrotóxicos e o aumento de  
269 doenças, como as neoplasias. Saliencia a importância de levar essas demandas às esferas  
270 estadual e federal, para que tenham conhecimento das dificuldades enfrentadas no município.  
271 Reforça, ainda, que os conselheiros devem atuar como voz ativa da população, promovendo  
272 maior transparência e ampliando o debate sobre a importância do SUS, da alimentação  
273 saudável e da promoção da saúde, ressaltando a necessidade de práticas preventivas e do  
274 cuidado contínuo, e não apenas quando há doença instalada. Destaca também a participação  
275 da APAE, que se apresentou de forma brilhante, emocionando os presentes e recebendo,  
276 inclusive, convites para futuras apresentações em outros eventos. Por fim a Dra. Mônica,  
277 relembra o Dia Mundial da Saúde, celebrado em 07 de abril, sugerindo a possibilidade de  
278 abordar a temática no âmbito municipal. Informa que, em momento oportuno, será apresentado  
279 um resumo mais detalhado das palestras, a ser compartilhado com o Conselho Municipal de  
280 Saúde, seja em reunião ordinária ou em atividade de capacitação. Ressalta, por fim, que o  
281 evento foi de grande importância e relevância para os conselheiros. O Conselho Municipal de  
282 Saúde toma ciência. 2- Oficina de formação para o Controle Social (dia a ser definido pelo  
283 Conselho Estadual de Saúde). O presidente Sr Marcos Miertschink explica que neste mês de  
284 abril é um mês de muitos feriados e solicitou que a formação seja realizado no mês de maio de  
285 2026. O Conselho Municipal de Saúde toma ciência. 3- Próxima Reunião do CMS será dia

EA13

21  
22  
23



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



24

286 28/04/2026, (terça feira), às 13h, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde.  
287 **ENCERRAMENTO** – O presidente Sr Marcos Miertschink, encerra os trabalhos da 250ª  
288 Reunião Ordinária do CMS e agradece a presença de todos os conselheiros. E para constar,  
289 eu Ana Paula Huver Boaventura da Silva, Secretária Executiva do CMS, lavrei a presente ata,  
290 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros presentes.  
291

292

293

Domingos Martins-ES, trinta e um de março de dois mil e vinte seis.


294

295

296

297

298

  
ANÁ PAULA HUVER BOAVENTURA DA SILVA  
Secretária Executiva do CMS

299


300

301

302

303

304

  
DAYSI KOEHLER BEHNING  
Membro Titular- Poder Executivo

305


306

307

308

309

310

  
EDEVALDO SEBASTIÃO STEIN  
Membro Titular- Usuários

311

312

313

314

  
EVANDRO ALBANI RIEIRO  
Membro Suplente- Usuários

315

316

317

318

319

320

FLÁVIA MARIA OLIVEIASAIBEL DOS SANTOS  
Membro Titular- Poder Executivo

321

322

323

324

  
FLÁVIA VERDAN BRUSKE  
Membro Titular- Usuários

325


326

327

328

329

330

  
KARINA DEGEN DOS REIS  
Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

331

332

333

334

335

336

  
MARCOS MIERTSCHINK  
Membro Titular- Usuários

337

338

339

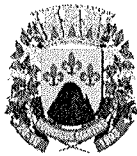
340

341

342



25  
26  
27



PREFEITURA DE  
**DOMINGOS  
MARTINS**



28

343 MARIA ZILDA STEIN SALLES  
344 Membro Suplente- Prestadores de Serviços

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

MARIA ZILDA STEIN SALLES

Membro Suplente- Prestadores de Serviços

*Mônica Ceotto*  
MÔNICA CEOTTO

Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

*Michelle Ost Dani Martins Viana*  
MICHELLE OST DANI MARTINS VIANA

Membro Suplente- Prestadores de Serviços

*Paulo Marcos Jahnke*  
PAULO MARCOS JAHNKE

Membro Titular- Usuários

RAYANE DEL PUPPO HAESE

Membro Titular- Trabalhadores de Saúde

*Rosiani Kuster*  
ROSIANI KUSTER

Membro Suplente- Poder Executivo